



Criação de um Centro de Excelência da Nuvem na sua organização

AWS Orientação prescritiva



AWS Orientação prescritiva: Criação de um Centro de Excelência da Nuvem na sua organização

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestigie a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

Introdução	1
Entendendo o CCo E	1
O que um CCo E pode fazer	3
Como um CCo E pode ajudar sua organização a atingir suas metas	3
Fases do CCoE	7
Princípios do CCoE	10
Chaves do CoE	12
Princípios de pesquisa	12
Evangelizar o princípio	13
Aplicar princípio	14
Princípio do líder	14
Princípio do mentor	15
Princípio de escala	15
Funções do CCoE	17
Funções de engenharia	17
Funções de negócios	18
Exemplo de estrutura do CCoE	20
Resumo	22
O que fazer e o que não fazer	25
O que fazer	25
O que não fazer	25
Conclusão	26
Recursos	27
Colaboradores	28
Histórico do documento	29
Glossário	30
#	30
A	31
B	34
C	36
D	39
E	43
F	45
G	47

H	48
eu	50
L	52
M	53
O	58
P	60
Q	63
R	64
S	67
T	71
U	72
V	73
W	73
Z	74
.....	lxxvi

Criação de um Centro de Excelência da Nuvem na sua organização

Amazon Web Services ([colaboradores](#))

Novembro de 2023 ([histórico do documento](#))

O objetivo deste guia é ajudar você a criar uma unidade eficaz do Cloud Center of Excellence (CCoE) em sua organização e implementar a governança dentro dessa CCoE. O guia também aborda exemplos de indicadores-chave de desempenho (KPIs) e estruturas dentro de um CCoE. Este guia é destinado aos clientes da Amazon Web Services (AWS) que estão migrando para a Nuvem AWS. Este guia também é para AWS clientes e AWS parceiros que prestam consultoria para outras organizações que estão migrando para Nuvem AWS o.

Entendendo o CCoE

A CCoE é um grupo ou equipe que lidera outros funcionários e a organização como um todo na adoção, migração e operação da nuvem. O CCoE fornece orientação sobre as melhores práticas e políticas de governança dentro de uma organização. Muitas organizações usam termos diferentes para o CCoE, como Cloud Competency Center ou Cloud Capability Center.

Ao centralizar o conhecimento e a experiência das pessoas envolvidas na CCoE, sua organização pode melhorar a eficiência, aprimorar as práticas de segurança e conformidade e impulsionar a inovação. Isso pode ajudar sua organização a atender melhor seus clientes finais e a se manter à frente das tendências do mercado.

O CCoE normalmente tem uma ampla gama de responsabilidades, incluindo, mas não se limitando às seguintes:

- Definir e implementar a estratégia de nuvem da organização
- Desenvolver e aplicar políticas de governança de nuvem
- Fornecer treinamento e suporte aos usuários da nuvem
- Avaliar e otimizar os custos da nuvem
- Impulsionar a inovação e a melhoria contínua no uso da nuvem pela organização

O CCo E também desempenha um papel fundamental na condução e sustentação da mudança cultural dentro de uma organização. A equipe CCo E trabalha com a liderança sênior para definir uma visão clara e convincente da cultura que sua organização deseja criar. A equipe CCo E cria um plano de mudança abrangente que deve incluir iniciativas específicas, cronogramas e indicadores-chave de desempenho (KPIs) para medir o progresso. A CCo E faz o seguinte:

- Desenvolve estratégias de comunicação para garantir que os funcionários entendam as razões por trás da mudança cultural e como ela se alinha à missão e aos valores da organização.
- Cria programas para envolver os funcionários no processo de mudança, reunir suas opiniões e fazer com que se sintam participantes ativos na jornada de adoção da nuvem.
- Identifica e treina os campeões da cultura dentro da organização. Esses indivíduos ajudam a impulsionar a mudança cultural em suas equipes e atuam como embaixadores da nova cultura.

Dentro do CCo E central, pode haver fluxos de trabalho ou AWS práticas separadas. Uma AWS prática geralmente se concentra em uma área específica de tecnologia ou setor e pode ser aplicada a uma ou várias áreas geográficas.

Em resumo, um Centro de Excelência da Nuvem também pode ser visto como um Centro Cultural de Excelência que impulsiona e sustenta a transformação cultural dentro de uma organização. É importante reconhecer que a transformação da cultura é um processo contínuo. O CCo E deve monitorar e avaliar continuamente a cultura, fazendo ajustes conforme necessário para garantir que as mudanças desejadas sejam sustentadas.

O que um CCo E pode fazer por uma organização

Os resultados pretendidos de um CCo E podem ser categorizados como voltados para o exterior ou para o interior:

- Voltado para o exterior — Em funções transformacionais ou consultivas, os membros da equipe CCo E aconselham seus próprios clientes sobre como configurar um CCo E ou AWS consultório, compartilhando sua liderança inovadora no setor e sua experiência interna.
- Voltado para o interior — Os membros da equipe CCo E criam aceleradores e evangelizam AWS internamente com equipes de campo, suporte e entrega.

Observe que você pode adotar uma abordagem híbrida, compartilhando as práticas recomendadas e a transformação da cultura dentro e fora da sua organização.

Como um CCo E pode ajudar sua organização a atingir suas metas

É importante entender as metas da sua organização para que a CCo E possa desempenhar um papel crucial na consecução dessas metas, especialmente no contexto da adoção da nuvem e da transformação digital. Antes de configurar um CCo E, considere o seguinte:

- Uma organização precisa ser seletiva e estratégica ao decidir onde concentrar tempo, recursos e esforços para garantir que esteja alinhada com as metas e os objetivos estratégicos de longo prazo. Isso significa que você precisa analisar o que sua organização faz muito bem. O que diferencia você dos outros e onde você quer investir para se diferenciar ainda mais de seus colegas? A resposta pode ser baseada na dinâmica do mercado, nas necessidades dos clientes e nas tendências emergentes. Por exemplo, algumas organizações se diferenciam por permanecerem na vanguarda dos avanços tecnológicos. Para outras organizações, oferecer atendimento e experiência excepcionais ao cliente pode ser um diferencial significativo.
- Pergunte a si mesmo, ou à sua organização, por que você quer construir um CCo E. É para preparar sua organização internamente para acelerar a jornada para a nuvem, ajudar um cliente ou ambos?

Dica: se você atualmente tem limites na escala ou na experiência, comece com uma transformação interna. Em uma transformação interna, você tem o maior controle das entradas e saídas. Você pode então compartilhar o que aprendeu externamente com outros clientes.

- Na maioria das vezes, você não está começando do zero. Em vez disso, você estará criando sobre uma base existente. Por exemplo, talvez você já tenha uma equipe com experiência em tecnologias de nuvem. Talvez você já tenha recursos de treinamento e desenvolvimento para aprimorar o conhecimento e as habilidades de sua força de trabalho na nuvem. Você também pode ter relacionamentos existentes com organizações externas de consultoria ou tecnologia que possam contribuir para a adoção da nuvem CCo e atividades eletrônicas. Use uma abordagem estratégica que maximize os ativos e recursos existentes e, ao mesmo tempo, se adapte às mudanças na dinâmica do mercado:
 1. Entenda as metas de negócios: onde sua empresa vê a maior oportunidade de crescimento? Isso pode ser baseado em seus planos de expansão, pesquisas de mercado, informações de campo (vendas) e outras fontes.
 2. Avalie locais em nível regional e global: explore oportunidades para entrar em novos mercados ou expandir nos mercados existentes. Isso pode envolver o direcionamento a novos segmentos de clientes ou regiões geográficas onde há potencial inexplorado.
 3. Use os recursos e as habilidades existentes: veja quais habilidades sua organização possui atualmente. Sua organização pode usar os ativos, o conhecimento e a infraestrutura já existentes. Isso inclui sua base de clientes, o reconhecimento de marca, a tecnologia e os recursos humanos. Procure inovadores destemidos que queiram aumentar seu impacto positivo nos negócios. Forme a equipe com talentos da sua organização e complemente-a por meio de requalificação. Por fim, use na contratação de novos recursos para preencher eventuais lacunas.

Dica: a [avaliação da prontidão para a nuvem](#) e a [análise das necessidades de aprendizado da AWS](#) são bons pontos de partida. Sua equipe de gerenciamento de contas pode fornecer mais informações sobre essas AWS ofertas. Os detalhes também são mencionados na seção Referência.
 4. Avalie as condições do mercado de trabalho: habilidades difíceis de encontrar, juntamente com períodos de aviso prévio e expectativas de candidatos irrazoáveis, podem levar a desafios de contratação. Os desafios de contratação são comuns, mas as abordagens proativas e estratégicas podem ajudar as organizações a superar esses obstáculos e garantir os talentos necessários para atingir suas metas.
- Identifique um patrocinador para o E. CCo Você pode ter prioridades específicas por país, região geográfica, tecnologia ou unidade de negócios que inadvertidamente competem umas com as outras. Ao escolher um patrocinador, considere o seguinte:

1. Identifique um líder ou patrocinador que tenha influência suficiente e o poder de tomar decisões. O líder deve ter autoridade para ordenar as mudanças sugeridas. Um patrocinador sem autoridade não pode garantir que medidas serão tomadas para alcançar seus objetivos. O patrocinador desempenha um papel fundamental na defesa da iniciativa e na garantia de que ela esteja alinhada aos objetivos estratégicos da sua organização.
 2. Identifique o escopo, incluindo limites geográficos, e as limitações do seu CCo E.
 3. Modifique a carta do seu CCo E para definir o escopo. O exemplo de carta pode ser referenciado a partir do mencionado na seção [Resumindo as etapas para estabelecer seu E. CCo](#) Depois de atualizar o estatuto, replique o sucesso em toda a organização.
- Depois de configurar um CCo E, meça os resultados:
 1. Estabeleça expectativas equilibradas — As expectativas de resultados rápidos de um CCo E podem ser compreensíveis. No entanto, é essencial equilibrar a velocidade que você deseja com as realidades da transformação da nuvem e definir o escopo de seu CCo E adequadamente.
 2. Defina metas de curto e longo prazo: defina claramente os objetivos para ajudar as partes interessadas a entender o que esperar no futuro imediato e no longo prazo.
 3. Meça o progresso — Defina os principais indicadores de desempenho (KPIs) para medir o impacto das iniciativas da CCo UE. É importante ter em mente que as metas são realistas. Um CCo E leva tempo para ser construído e entregue. É importante estabelecer um processo de governança para acompanhar e comunicar o progresso às partes interessadas regularmente.
- Lembre-se de que, embora as partes interessadas queiram resultados rápidos, um CCo E bem-sucedido se concentra tanto em ganhos imediatos quanto em criar uma base para excelência, economia e agilidade sustentadas na nuvem a longo prazo. Equilibrar a velocidade com uma abordagem estratégica e mensurada é fundamental para alcançar um sucesso duradouro na nuvem.
- Ao configurar um CCo E com foco na entrega de resultados internos e externos, considere uma gama diversificada de personas para garantir que o CCo E possa efetivamente atingir seus objetivos. Aqui estão alguns exemplos de personas para um CCo E com objetivos internos e externos duplos:
 - Considerações de persona:
 - Resultados externos:
 - Evangelistas de nuvem para o cliente
 - Especialistas em vendas e marketing

- Gerentes de sucesso de clientes
- Gerentes de parcerias e alianças
- Arquitetos de soluções (para clientes externos)
- Resultados internos:
 - Patrocinador executivo
 - CCoLíder da UE
 - Líderes de prática
 - Engenheiros e arquitetos de nuvem
 - Especialistas em finanças e compras

As personas são abordadas com mais detalhes na seção [CCoE funções](#).

Equilibrar os resultados internos e externos dentro de um CCo E requer um alinhamento claro com a estratégia geral de negócios da organização. Cada persona precisa de uma definição abrangente de suas funções e responsabilidades específicas relacionadas às metas internas e externas. As personas também devem apoiar a capacidade de colaborar de forma eficaz em todas essas dimensões para impulsionar o sucesso.

- Considerações sobre habilidades:
 - Os resultados externos podem exigir recursos com experiência em consultoria de gestão.
 - Os resultados internos podem exigir recursos com maior foco em consultoria de tecnologia.

As fases do CCoE

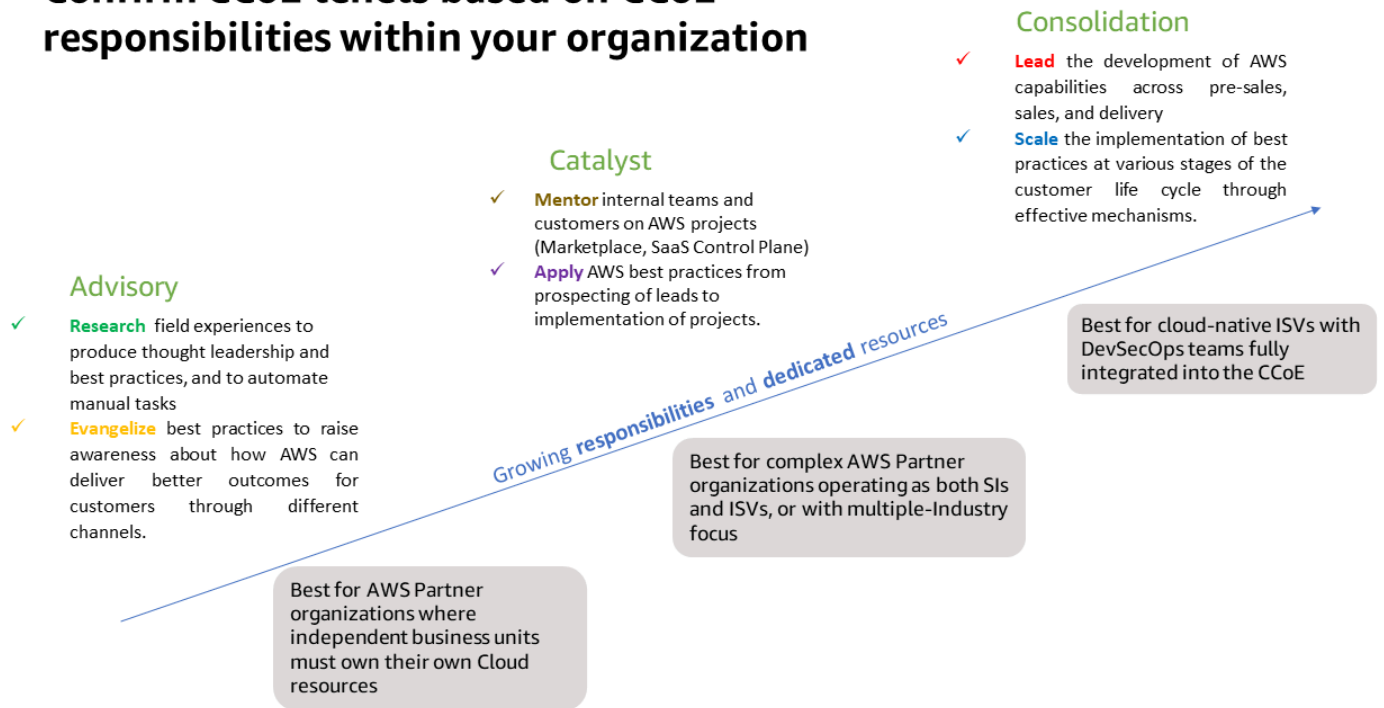
Cada fase do CCoE é mapeada para o [AWS Cloud Adoption Framework \(AWS CAF\)](#). O AWS CAF usa as práticas recomendadas e a experiência da AWS para transformar digitalmente e acelerar os resultados de negócios por meio do uso inovador da AWS. O AWS CAF identifica capacidades organizacionais específicas que apoiam transformações de nuvem bem-sucedidas. Esses recursos fornecem orientação sobre as práticas recomendadas que ajudam você a melhorar sua prontidão para a nuvem.

O AWS CAF recomenda quatro fases iterativas e incrementais de transformação da nuvem:

- Fase Idealizar: demonstração de como a nuvem ajudará a acelerar seus resultados comerciais
- Fase Alinhar: identificação das lacunas de capacidades e criação das estratégias para melhorar sua prontidão para a nuvem, garantir o alinhamento das partes interessadas e facilitar atividades relevantes de gerenciamento de mudanças organizacionais
- Fase Lançar: entrega das iniciativas piloto na produção e demonstração do valor comercial incremental
- Fase Escalar: expandir os pilotos de produção e o valor comercial até a escala desejada e garantir que os benefícios comerciais associados aos seus investimentos em nuvem sejam realizados e sustentados

O diagrama a seguir mostra as fases do CCoE que são mapeadas para diferentes fases do AWS CAF.

Confirm CCoE tenets based on CCoE responsibilities within your organization



1

- Fase Consultoria: nesta fase, a equipe central do CCoE se concentra em obter consciência organizacional e alinhamento na criação de um negócio por meio da AWS. Ela atua como um adotante inicial para projetos em nuvem, e identifica e promove o valor desses engajamentos dentro das entidades envolvidas. Para garantir metas de longo prazo para a prática da AWS, a equipe central remove os bloqueios preliminares e identifica as necessidades iniciais, como número de funcionários, habilidades e recursos materiais. A fase Consultoria do CCoE está relacionada às fases Idealizar e Alinhar no AWS CAF.
- Fase Catalisadora: a equipe central do CCoE se torna a líder da AWS. É proativa em orientar a forma como a parte da AWS da empresa é administrada no contexto da estratégia geral de negócios da organização e apoia as outras entidades com desenvolvimentos técnicos, capacitação na AWS e estratégias de entrada no mercado. Seus principais objetivos serão definidos pelos desafios que motivaram a formação do CCoE, que podem ser diferentes para o seu negócio:
 - Para clientes da AWS: para acelerar a migração e a modernização de sua infraestrutura de TI para proteger produtos e serviços baseados na Nuvem AWS.
 - Para parceiros da AWS: para ajudar sua organização a alcançar um status lucrativo para práticas da AWS que beneficiem seus negócios em geral, por exemplo, aumentando as vendas e reduzindo os custos operacionais

- Para clientes da AWS e parceiros da AWS: para garantir que as diferentes entidades possam operar sem conflitos de interesses ou processos

A fase Catalisadora do CCoE está relacionada à fase Lançar no AWS CAF.

- Fase Consolidação: as práticas independentes sob o CCoE centralizado atingiram um volume de projetos da AWS que tem um impacto positivo em sua lucratividade, e são autossuficientes na entrega de tais projetos. O CCoE passa a desempenhar um papel de apoio, realizando tarefas que continuam a se beneficiar de economias de escala, escopo e conhecimento, estabelecendo padrões e práticas recomendadas organizacionais e fornecendo material de treinamento com curadoria. Para desenvolver experiência especializada (por exemplo, em segurança na nuvem e machine learning), considere alocar pelo menos 20% do tempo para aprender e experimentar novos serviços e recursos. A fase Consolidação do CCoE está relacionada à fase Escalar no AWS CAF.

Você pode analisar seu nível de maturidade atual e, com base em suas metas, decidir onde deseja ver sua organização em ciclos de curto e longo prazo.

Os princípios do CCoE

Um Centro de Excelência da Nuvem (CCoE) normalmente opera com base em um conjunto de princípios ou princípios orientadores que ajudam a moldar sua missão e suas atividades. Esses princípios fornecem uma estrutura para a operação do CCoE e alinham seus esforços às metas mais amplas e à estratégia de nuvem da organização. Embora os princípios específicos possam variar de uma organização para outra, você pode começar com os princípios comuns a seguir do CCoE (geralmente conhecidos como REALMS). Observe que esses princípios estão atualmente documentados sob a perspectiva dos parceiros da AWS, mas qualquer cliente da AWS pode definir KPIs que apoiem sua própria jornada para a nuvem:

- Pesquisa significa que, com base em experiências de campo e propostas de valor, os parceiros da AWS podem decidir quais áreas explorar, criar práticas recomendadas e automatizar tarefas manuais para oferecer resultados ou benefícios comerciais a seus clientes.
 - Um exemplo de KPI é o número de novas ofertas de soluções a serem desenvolvidas em um determinado período de tempo.
- Evangelizar significa compartilhar as práticas recomendadas e transferir conhecimento entre equipes internas para aumentar a conscientização sobre como a AWS Partner pode oferecer melhores resultados para seus clientes finais. Pode haver várias maneiras de fazer isso, incluindo eventos internos, externos, publicações em blogs e whitepapers.
 - Um exemplo de KPI é o número de eventos de webinars, materiais de liderança inovadora (por exemplo, publicações em blogs e whitepapers) e sessões de treinamento.
- A aplicação envolve o desenvolvimento de um roteiro de ponta a ponta, desde a identificação de leads de prospecção até a implementação de projetos de clientes.
 - Um exemplo de KPI é o número total de implementações piloto ou de prova de conceito (PoC).
- Liderar significa liderar o desenvolvimento das capacidades do parceiro da AWS nas equipes de pré-vendas, vendas e entrega por meio de PoC, piloto, produto mínimo viável (MVP) e primeiros clientes conquistados.
 - Um exemplo de KPI é a quantidade de novos clientes conquistados e taxa de conversão.
- Mentor significa ajudar outras equipes internas e clientes a participar de projetos da AWS.
 - Um exemplo de KPI é a implementação e a participação em programas de orientação, comunidades de prática e oportunidades de shadowing.
- A escala trata da implementação das práticas recomendadas em várias etapas do ciclo de vida do cliente final para criar padrões eficazes e reutilizáveis.

- Exemplos de KPIs são o número de serviços lançados no AWS Marketplace, o número de assinaturas desses serviços, a obtenção de [competências da AWS](#), a validação do Programa de Prestação de Serviços da AWS e o movimento para alcançar o próximo [nível de parceiro de serviços da AWS](#).

A próxima seção analisa cada um dos princípios com mais detalhes e fornece perguntas para ajudar a identificar os KPIs relevantes que se alinham às metas gerais de negócios.

Avaliação dos KPIs do CCoE

A seção anterior apresentou os princípios do CCoE. Usando algumas perguntas, esta seção analisa como você pode ajudar seu CCoE a trabalhar de acordo com esses princípios. Posteriormente, isso ajudará você a obter a lista relevante de KPIs para avaliar o impacto do CCoE.

Princípios de pesquisa

- **Metas de negócios:** qual é a sua pegada atual em termos de geografia, setor e segmentos de clientes? Por exemplo, sua organização é um negócio de pequeno ou médio porte, ou é uma empresa? Quais são seus planos de expansão no próximo ano?
- **Práticas da AWS:** quais práticas da AWS são necessárias para apoiar suas metas de negócios? As necessidades de habilidades variam com cada prática. A disponibilidade de habilidades existentes varia. Ao contratar seu CCoE, considere uma abordagem baseada em pirâmide, com níveis variados de experiência em uma determinada área de habilidade.
- **Locais de habilidades:** como suas localizações atuais e sua disponibilidade de habilidades se alinham? Crie um mapa organizacional que mostre os recursos dentro da clínica, incluindo os locais onde eles estão operando.

Dica: como os períodos de aviso prévio geralmente são substanciais e variam de acordo com o local, recomendamos identificar os cargos a serem contratados (TBH) com antecedência. Identifique os recursos que desempenham vários perfis e o prazo para priorizar novamente sua workload. Isso lhe dá uma visão de como será o esforço de obtenção de recursos.

- **Matriz de habilidades de recursos:** capture os alinhamentos de habilidades atuais do CCoE (se já tiver uma equipe) e de sua organização em geral. Isso ajudará você a planejar os recursos de forma adequada.

Dica: para identificar a pegada atual e as possíveis necessidades de treinamento, realize um exercício de [Análise de necessidades de aprendizado da AWS](#). Para saber mais sobre esse exercício e como ele pode ser conduzido em sua organização, entre em contato com seu gerente de capacitação da AWS. Você também pode usar qualquer marcação de habilidades em toda a organização que possa já estar em vigor (extraída do processo de integração de recursos de RH).

Evangelizar o princípio

- Plano de comunicação: estabeleça mecanismos para engajar as equipes de campo e evangelizar o CCoE: suas equipes de campo (CEOs locais, líderes de unidades de negócios, líderes de lucros e perdas [P&L], líderes de contas, vendas, pré-vendas, lances e preços) devem ver seu CCoE como um parceiro colaborativo para ajudar seus clientes. As equipes de campo precisam entender como o CCoE pode ajudá-las nesse processo.

Roadshows internos ou sessões plenárias são um bom veículo para engajamento. Boletins informativos e portais internos também podem ajudar a disseminar informações para suas equipes de campo. Planeje compromissos únicos e contínuos com as equipes de campo.

- Uso de ativos: o CCoE liderará o esforço no desenvolvimento de ativos para ajudar a reduzir o custo de entrega, fornecer habilidades relevantes à sua força de trabalho e apoiar os processos de vendas e licitações. É importante definir um processo para rastrear o uso desses ativos pelas equipes de campo. Isso lhe dirá o que está funcionando, o que não está e o que precisa mudar.

Você pode acompanhar sistemicamente downloads de ativos e visualizações de páginas. Incentive as equipes de campo a fazerem perguntas ao CCoE (por exemplo, use um sistema de pontos). O escritório de gerenciamento de projetos (PMO) do CCoE pode acompanhar e solicitar feedback.

- Mecanismo de feedback: defina um processo que as equipes de campo possam seguir para fornecer feedback ao CCoE. Defina também como o CCoE pode anunciar ou comercializar seus ativos internamente. Os exemplos incluem com quantas ideias ou com quanto feedback uma equipe ou recurso está contribuindo. Os mecanismos de marketing incluem um portal web existente, pontuação de satisfação do cliente (CSAT) e feedback em tempo real.
- Incentivo ao uso: pense em como você incentivará suas equipes de campo a colaborar com o CCoE. O CCoE não deve ser considerado uma extensão da sua equipe de entrega. Em vez disso, eles devem estar alinhados com suas equipes de campo e capacitados para evangelizar ao oferecer valor ao seu cliente.

Dica: para incentivar as equipes de campo e o CCoE a trabalharem juntos, use opções de incentivo não monetário. Os exemplos incluem cartões de agradecimento, e-mails da liderança sênior e reconhecimento de voz em reuniões de equipe.

Aplicar princípio

- Ciclo de feedback: defina um mecanismo para capturar informações de suas equipes de campo. As equipes de campo devem ter um processo para compartilhar as lições aprendidas e as experiências de campo com a equipe do CCoE, para que o CCoE possa incorporar as informações em seu roteiro de ativos.

Dica: complemente o feedback off-line das equipes de campo com reuniões agendadas regularmente para garantir que o CCoE e as equipes de campo estejam totalmente alinhadas.

- Disseminação de informações: como a prática comercial da AWS e a equipe do CCoE propagarão as práticas recomendadas, os ativos e outros resultados para as equipes de campo?
- Processo de licitação e suporte à pré-venda: como o CCoE apoiará as equipes de licitação e pré-venda durante as respostas à solicitação de proposta (RFP)?

Dica: o CCoE pode ser proprietário da solução e fornecer informações de especialistas no assunto (SME) e informações de estimativas.

Princípio do líder

- Consultoria de entrega: os recursos do CCoE podem ajudar a acelerar a fase de entrega para seus clientes por meio de consultoria de duração limitada para suas equipes de entrega existentes.

Dica: defina um processo de empréstimo de recursos do CCoE para auxiliar temporariamente as equipes de entrega. O processo de empréstimo pode incluir a porcentagem de tempo gasto na consulta.

- Modelo de engajamento: por quanto tempo um membro do CCoE permanecerá engajado para apoiar uma equipe de entrega? O engajamento é de curto, médio ou longo prazo? Esse modelo de consultoria ou engajamento não deve durar mais do que algumas semanas. Os recursos do CCoE não substituem sua equipe de entrega.

Princípio do mentor

- Comunidade de prática: para criar uma comunidade de prática, promova oportunidades de orientação. Isso criará uma atmosfera inclusiva e incentivará outros funcionários a aprender mais e contribuir. Isso pode incluir programas como uma área de especialização desejada, em que os funcionários podem buscar seus interesses e construir suas carreiras enquanto ajudam sua organização e o cliente.
- Conhecimento de crowdsourcing: como você garante que os benefícios do CCoE não se limitem apenas àqueles que trabalham nas solicitações de proposta (RFPs), mas estejam disponíveis para todos os funcionários? Uma forma é usar um mecanismo como um portal de respostas, em que perguntas técnicas podem ser enviadas por qualquer funcionário. Os recursos do CCoE podem analisar as perguntas e fornecer feedback.
- Treinando o treinador para o CCoE: para tornar o CCoE um multiplicador de força para si mesmo, use uma abordagem de treinar o treinador. Depois de alocar recursos motivados para o CCoE, você pode considerar o desenvolvimento de uma abordagem em que especialistas em uma habilidade possam gradualmente se requalificar em outras áreas.

Dica: para apoiar a requalificação, aplique as técnicas de shadowing e reverse shadowing.

Princípio de escala

- Porta da frente do CCoE: qual é o mecanismo para as equipes de campo obterem acesso aos recursos do CCoE? Como você planeja escalar as operações do CCoE com eficiência? Considere criar um escritório de gerenciamento de projetos (PMO) dedicado para lidar com as operações diárias do CCoE. Os recursos do PMO podem lidar com qualquer trabalho pesado indiferenciado nas operações do CCoE.
- Mecanismos de autoatendimento: que tipos de mecanismos de autoatendimento você pode implementar para que as equipes de campo encontrem as informações? Por exemplo, quais ativos, garantias e experiências passadas ajudarão o campo durante as etapas de venda e entrega?

Dica: use o Amazon Bedrock para criar soluções personalizadas de IA generativa para ajudar suas equipes de campo a acessar rapidamente seus ativos do CCoE.

- Escopo do CCoE: quais são os planos para incorporar as outras funções (por exemplo, Jurídica, Fin-Ops, Contratação e Liderança de contas) ao escopo do CCoE? Normalmente, estas são funções existentes nas organizações. Tê-las sob o CCoE promove a consistência e um comportamento de equipe única.
- Pegada do CCoE: como você planeja expandir o tamanho do seu CCoE? Recomendamos planejar o crescimento com base no crescimento da sua empresa. Como o CCoE é um investimento estratégico, alinhe seu crescimento às suas metas gerais. Depois de finalizar as projeções do número de funcionários, você pode planejar as contratações e os movimentos laterais.
- Incentivo à inovação: pense em como incorporar um mecanismo de incentivo para incentivar os recursos do CCoE a inovar continuamente.
- Gerenciamento do desempenho dos recursos do CCoE: os recursos que fazem parte do seu CCoE devem ter a possibilidade de crescer dentro da sua organização enquanto fazem parte do CCoE. Analise suas práticas atuais de gerenciamento de desempenho com base nas funções que se espera que os recursos do CCoE desempenhem, e faça os ajustes necessários.
- Reconhecimento dos recursos do CCoE: estabeleça um plano para reconhecer a performance e o sucesso nessa parte da organização.

Funções de engenharia e negócios do CCoE

O escopo funcional do CCoE pode ser separado em funções de engenharia e de negócios. Defina claramente quais funções estão no escopo do CCoE com base em metas e prioridades específicas.

Funções de engenharia

As funções de engenharia do CCoE ajudam sua organização a maximizar os benefícios técnicos do uso de serviços da Nuvem AWS. Eles estão relacionados à implementação de uma série de funções e práticas recomendadas que refletem seu conhecimento técnico:

- Infraestrutura de nuvem
 - Principais recursos de rede para integrar a rede corporativa com a AWS
 - Configuração de zonas de pouso do AWS Control Tower, contas, perfis e políticas do AWS Identity and Access Management (IAM) e federação com o diretório corporativo
 - Infraestrutura como código (IaC) usando implantações padronizadas e automatizadas de primitivos integrados com gerenciamento de configuração
- Alinhamento de arquitetura
 - Desenvolvimento e publicação de arquiteturas de referência em nuvem alinhadas com a arquitetura corporativa
 - Detalhamento e análise dos requisitos técnicos mapeados em relação às arquiteturas de referência de nuvem e ao roteiro
 - Visão, estratégia, roteiro e entrega da nuvem corporativa
- Operações
 - Monitoramento da infraestrutura e fornecimento das práticas recomendadas e insights operacionais
 - Mecanismos de resiliência e práticas recomendadas para fornecer recursos de gerenciamento, backup e restauração de patches
 - Fornecimento da infraestrutura de CI/CD, com as práticas recomendadas para criar equipes de desenvolvimento, segurança e operações (DevSecOps)
 - Entrega de software, incluindo a propriedade do processo de listagem do AWS Marketplace
- Segurança, risco e conformidade

- Gerenciamento da segurança da workload na nuvem, incluindo gerenciamento de ameaças e vulnerabilidades, gerenciamento de eventos e informações de segurança, gerenciamento de políticas do IAM, segurança de rede, segredos e criptografia
- Gerenciamento da resposta a incidentes de segurança, quarentena, análise e análise forense
- Gerenciamento de risco, atendendo às necessidades de segurança, risco e conformidade das migrações para a nuvem
- Gerenciamento de conformidade, fornecendo serviços de consultoria sobre a implementação de soluções robustas de segurança, risco e conformidade para as migrações para a nuvem
- Excelência técnica
 - Aumento da capacidade, incluindo treinamento e certificação para demonstrar o conhecimento necessário e as habilidades obtidas
 - Exploração e experiência em novas áreas técnicas relevantes para o negócio principal
 - Criação de planos de treinamento para todas as pessoas nas unidades de negócios organizacionais
- Otimização da nuvem
 - Otimização da performance e da relação custo-benefício do ambiente de nuvem da organização
 - Identificação de oportunidades para melhorar a performance, reduzir custos e dimensionar corretamente os recursos

Funções de negócios

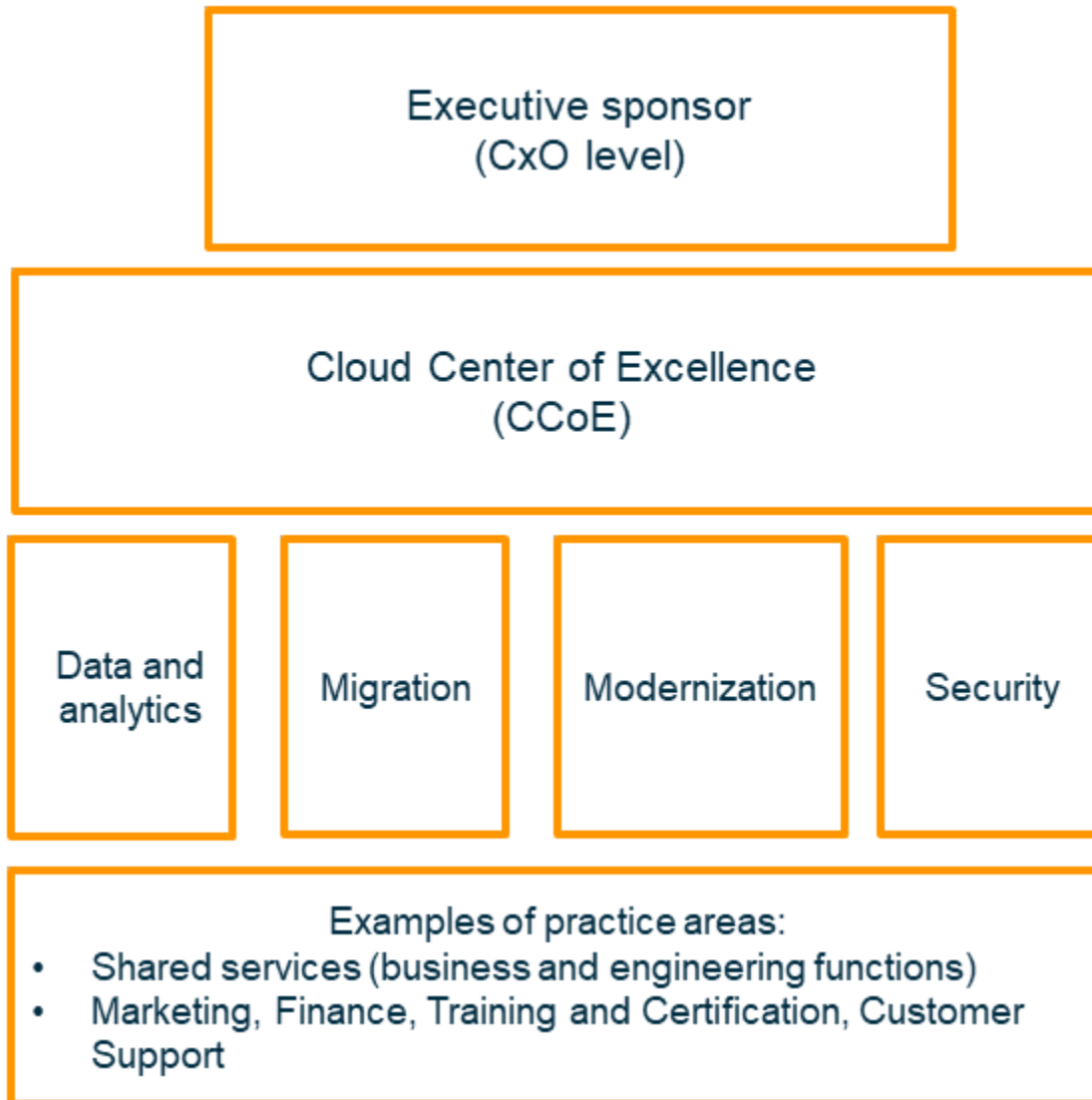
As funções de negócios do CCoE ajudam sua organização a acelerar seus negócios e otimizar os benefícios do uso de serviços da Nuvem AWS:

- Aceleração do ciclo de vendas
 - Criação de kits prontos para uso em campo, incluindo plataformas de primeira chamada, resumos de vendas e resumos de soluções
 - Suporte para todo o ciclo de vendas, desde a geração de leads até a assinatura do contrato
 - Capacitação, incluindo sessões de conscientização e treinamento da equipe de vendas sobre soluções em nuvem
- Marketing

- Criação de estudos de caso, publicações em blogs, vídeos e conteúdo técnico que apoie outras atividades de marketing (por exemplo, publicidade, marketing por e-mail, posicionamento, marketing de influência)
- Eventos para aumentar o reconhecimento da marca e gerar leads, apoiando a organização e a participação em eventos com a AWS
- Suporte de entrega
 - Migração de serviços legados para serviços nativos da nuvem, otimizando o processo de integração de usuários da nova aplicação
 - Implementação de frameworks de entrega ágeis e remoção de obstáculos
 - Experiência em serviços de nuvem para apoiar implantações, consolidar as lições aprendidas e ajudar a identificar riscos e oportunidades
- Gestão financeira
 - Otimização contínua da alocação de ativos na nuvem em comparação com o uso e a implementação de [ferramentas da AWS para a geração de relatórios e otimização de custos](#)
 - Painéis de autoatendimento, como o [Painel de inteligência de custos](#), para que os clientes externos tenham visibilidade do custo de sua solução e as partes interessadas internas possam acessar as métricas de consumo da nuvem
 - Gerenciamento de faturas: detalhamento da fatura na nuvem para alocar gastos no nível da unidade de negócios
- Escritório de gerenciamento de projetos (PMO)
 - Estudos de mercado e observação tecnológica para apoiar o gerenciamento de portfólio
 - Gerenciamento de projetos, incluindo identificação de sinergias entre diferentes projetos de nuvem
 - Governança centralizada com uma visão de todas as iniciativas de nuvem
 - Coordenação de todos os compromissos com a AWS. Para parceiros da AWS, aquisição de competências específicas e designação de prestação de serviços do AWS Partner Network.

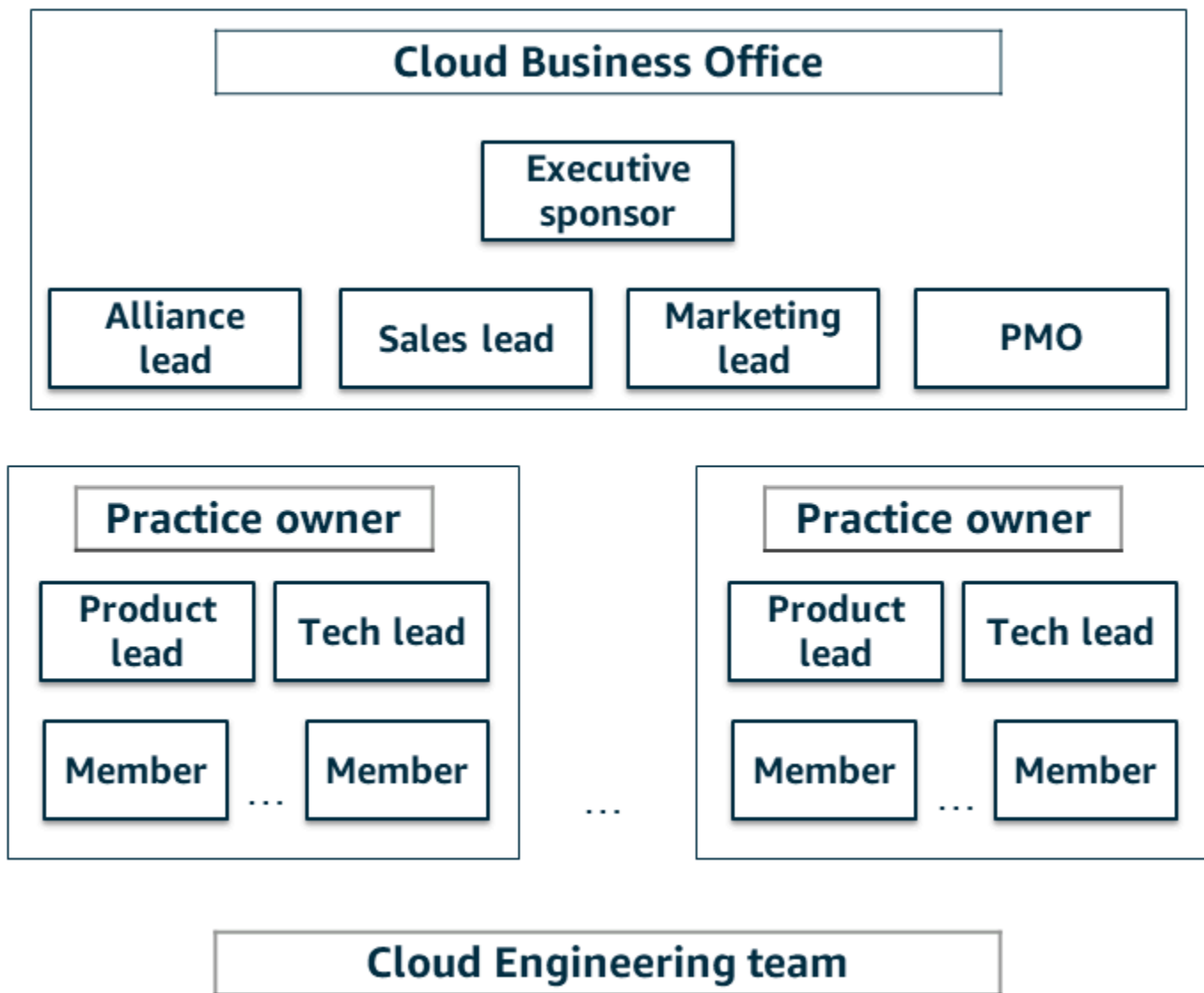
Exemplo de estrutura do CCoE

O diagrama a seguir mostra um exemplo de uma estrutura organizacional do CCoE.



Nos serviços compartilhados, você pode escolher diferentes funções de engenharia e funções de negócios para complementar as diferentes áreas de atuação. No diagrama, as áreas de atuação são Marketing, Finanças, Treinamento e Certificação e Suporte ao Cliente.

Em cada área de atuação, a expectativa é que um único proprietário trabalhe com os líderes técnicos de produto e os membros da equipe de entrega que fornecerão os projetos. Cada proprietário da área será responsável pelas metas e KPIs de sua atuação individual e se reportará à equipe do escritório de negócios em nuvem (CBO), conforme mostrado no diagrama a seguir.



O CBO é o hub central do CCoE. É responsável por desenvolver e implementar a estratégia de nuvem, desenvolver e aplicar políticas de governança de nuvem e gerenciar o orçamento da nuvem. O CBO também supervisiona o trabalho da equipe de engenharia de nuvem.

A equipe de engenharia de nuvem é responsável pelos aspectos técnicos do ambiente de nuvem da organização. Isso inclui projetar, migrar e operar workloads na nuvem. A equipe de engenharia de nuvem também trabalha para garantir a segurança e a conformidade do ambiente de nuvem.

Resumo das etapas para estabelecer um CCoE

Configurar um Centro de Excelência da Nuvem (CCoE) é uma iniciativa estratégica que pode ajudar sua organização a planejar, governar e otimizar com eficiência seus esforços de adoção da nuvem. Um CCoE é uma equipe multifuncional responsável por impulsionar as práticas recomendadas, a inovação e a governança da nuvem em uma organização. Você pode usar as etapas de exemplo a seguir para configurar um CCoE. No entanto, é importante observar que as etapas podem variar, dependendo da maturidade e das necessidades da sua organização.

1. Defina objetivos e metas: comece definindo claramente os objetivos e as metas do seu CCoE. Entenda por que você o está estabelecendo e o que espera alcançar. Os objetivos comuns incluem a otimização de custos, segurança, conformidade e inovação.
2. Crie uma equipe multifuncional: monte uma equipe de especialistas de vários departamentos, incluindo TI, segurança, finanças, conformidade e operações. A equipe deve representar uma variedade de habilidades e conhecimentos relacionados às tecnologias de nuvem.
3. Identifique liderança e responsabilidade: nomeie um líder ou gerente do CCoE que será responsável por seu sucesso. Certifique-se de que esse líder tenha autoridade para tomar decisões e impulsionar iniciativas de nuvem.
4. Crie um estatuto: desenvolva um estatuto ou declaração de missão que descreva o propósito, o escopo, as responsabilidades e a autoridade do CCoE. Compartilhe isso com a organização para definir expectativas claras. A tabela a seguir fornece um exemplo de estatuto que você pode modificar, dependendo de seus cenários específicos.

Declaração de missão	Governança	Resultados	KPIs
<ul style="list-style-type: none"> Codifique padrões em uso ou planejados. Os padrões incluem imagens padrão da imagem de máquina da Amazon (AMI), gerenciamento 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões semanais Relatórios mensais para o analista de gerenciamento de projetos do CCoE 	<p>3 meses</p> <ul style="list-style-type: none"> Zona de pouso do AWS Control Tower como base para integrar unidades de negócios e aplicações 	<p>3 meses</p> <ul style="list-style-type: none"> Existem padrões de arquitetura com anotações claras. <p>6 meses</p> <ul style="list-style-type: none"> Produtos reutilizados no AWS Service Catalog

de configuração e modelos do AWS CloudFormation.

- Publique padrões para o AWS Service Catalog empresarial.
- Identifique e priorize os padrões futuros.

- Padrões de arquitetura de referência com AMIs aprovadas e segurança integrada

12 meses

- Padrões adicionais de arquitetura nos quais trabalhar são priorizados no backlog.

6 meses

- Catálogos de autoatendimento
- Monitorar e registrar em log
- CI/CD e testes automatizados
- Playbooks sobre migração para a nuvem e ciclo de vida de aplicações
- Backlog priorizado de padrões de arquitetura adicionais

12 meses

- Solução criada usando pipelines de CI/CD e ferramentas de DevOps para produtos de próxima geração
- Amplo suporte de infraestrutura para a maioria dos seus casos de uso

5. Desenvolver a experiência em nuvem: forneça treinamento e recursos aos membros da equipe do CCoE para aprimorar a experiência deles em nuvem. Certifique-se de que estejam atualizados com as tecnologias de nuvem e as práticas recomendadas mais recentes.
6. Estabelecer um framework de governança: defina políticas e procedimentos de governança da nuvem para ajudar a garantir a conformidade, a segurança e o controle de custos. Isso pode incluir a criação de políticas de uso da nuvem, controles de acesso e padrões de marcação de recursos.
7. Gerenciar custos: implemente práticas de gerenciamento de custos para monitorar e controlar os gastos com a nuvem. Configure orçamentos, use tags de alocação de custos e analise regularmente as faturas da nuvem em busca de oportunidades de otimização.
8. Gerenciar a segurança e a conformidade: desenvolva diretrizes de segurança e conformidade específicas para as necessidades da sua organização. Implemente as práticas recomendadas de segurança, conduza auditorias de segurança regulares e confirme a conformidade com os padrões e as regulamentações do setor.
9. Definir a arquitetura de nuvem e as práticas recomendadas: incentive as equipes a seguirem essas diretrizes ao projetar e criar aplicações e infraestrutura baseadas em nuvem.
10. Inovar e automatizar: promova a inovação explorando novos serviços e tecnologias em nuvem que podem beneficiar sua organização. Incentive a automação para melhorar a eficiência e reduzir os processos manuais.
11. Colaborar e comunicar: facilite a comunicação e a colaboração entre o CCoE e outros departamentos ou equipes da organização. Compartilhe regularmente atualizações, sucessos e lições aprendidas.
12. Compartilhar conhecimento: crie uma plataforma ou repositório de compartilhamento de conhecimento em que as práticas recomendadas, documentação e estudos de caso relacionados à adoção da nuvem possam ser armazenados e acessados pela organização.
13. Avaliar e definir KPIs: defina KPIs para avaliar o sucesso do seu CCoE. Esses KPIs podem incluir economia de custos, incidentes de segurança, níveis de conformidade e taxas de adoção.
14. Melhorar continuamente: revise e melhore continuamente os processos, políticas e práticas do CCoE com base no feedback e nas mudanças nas necessidades organizacionais.
15. Relatar regularmente: forneça relatórios e atualizações regulares à liderança sênior para demonstrar o valor e o impacto do CCoE na jornada de adoção da nuvem pela organização.
16. Promover feedback e adaptação: incentive o feedback das partes interessadas. Esteja pronto para adaptar e desenvolver a estratégia e as atividades do CCoE com base nas mudanças nos requisitos de negócios e nas tendências tecnológicas.

O que fazer e o que não fazer

As listas a seguir fornecem lembretes rápidos das práticas recomendadas a serem usadas ao criar um CCoE para sua organização.

O que fazer

- Alinhe as metas e iniciativas do CCoE com os objetivos comerciais mais amplos da organização.
- Nomeie um líder capaz e capacitado para supervisionar o CCoE. Esse líder deve ter autoridade para tomar decisões e impulsionar iniciativas de nuvem.
- Facilite a comunicação e a colaboração entre o CCoE e outros departamentos ou equipes. Compartilhe atualizações regularmente e busque a opinião das partes interessadas.
- Estabeleça uma estrutura robusta de governança de nuvem que inclua políticas, procedimentos e práticas recomendadas para segurança, conformidade e gerenciamento de custos.
- Incentive o compartilhamento de conhecimento dentro do CCoE e em toda a organização. Crie um repositório das práticas recomendadas, da documentação e dos estudos de caso.
- Facilite a comunicação e a colaboração entre o CCoE e outros departamentos ou equipes. Compartilhe atualizações regularmente e busque a opinião das partes interessadas.
- Defina indicadores-chave de performance (KPIs) para avaliar o sucesso das iniciativas do CCoE. Use esses KPIs para demonstrar valor para a liderança.

O que não fazer

- Não prossiga sem objetivos e escopo claramente definidos para o CCoE. Objetivos vagos ou excessivamente amplos podem causar confusão.
- Não opere o CCoE isoladamente. A colaboração e a comunicação com outros departamentos são essenciais para o sucesso.
- Não se concentre apenas em metas de curto prazo. Um CCoE bem-sucedido deve ter uma visão de longo prazo para a excelência na nuvem.

Conclusão

Estabelecer um Centro de Excelência da Nuvem (CCoE) não é apenas uma tendência. É uma medida estratégica que pode transformar a forma como as organizações abordam a adoção da nuvem. Os CCoEs fornecem um modelo estruturado para alcançar melhor a governança, a segurança aprimorada, a otimização de custos e a inovação contínua na nuvem. Embora possam surgir desafios ao longo do caminho, com a liderança certa, uma equipe multifuncional e um compromisso com as práticas recomendadas, esses desafios podem ser superados.

Ao considerar os possíveis benefícios de um CCoE para sua organização, lembre-se de que a adoção bem-sucedida da nuvem é uma jornada contínua.

Se você é um entusiasta da nuvem ou um tomador de decisões que busca impulsionar a transformação digital, suas etapas proativas hoje podem moldar um futuro mais ágil e resiliente para sua organização. Comece compartilhando este artigo com seus colegas e participando de uma conversa sobre o poder do CCoE.

Recursos

- [Modelo de maturidade da transformação da nuvem: diretrizes para desenvolver estratégias eficazes para sua jornada de adoção da nuvem](#)
- [Análise das necessidades de aprendizado da AWS](#)
- [Nuvem AWS Estrutura de adoção do](#)

Colaboradores

Os colaboradores deste guia incluem:

- Rishi Singla, arquiteto sênior de soluções de parceiros, AWS
- Guillaume Goutaudier, arquiteto corporativo sênior, AWS
- Shankar Subramaniam, arquiteto corporativo sênior, AWS
- Steve Drew, arquiteto corporativo sênior, AWS
- Jonathan Cornell, gerente de arquitetura corporativa de parceiros, AWS

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas feitas neste guia. Se desejar receber notificações sobre futuras atualizações, inscreva-se em um [feed RSS](#).

Alteração	Descrição	Data
Publicação inicial	—	15 de novembro de 2023

AWS Glossário de orientação prescritiva

A seguir estão os termos comumente usados em estratégias, guias e padrões fornecidos pela Orientação AWS Prescritiva. Para sugerir entradas, use o link Fornecer feedback no final do glossário.

Números

7 Rs

Sete estratégias comuns de migração para mover aplicações para a nuvem. Essas estratégias baseiam-se nos 5 Rs identificados pela Gartner em 2011 e consistem em:

- Refatorar/rearquitetar: mova uma aplicação e modifique sua arquitetura aproveitando ao máximo os recursos nativos de nuvem para melhorar a agilidade, a performance e a escalabilidade. Isso normalmente envolve a portabilidade do sistema operacional e do banco de dados. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Aurora Edição Compatível com PostgreSQL.
- Redefinir a plataforma (mover e redefinir [mover e redefinir (lift-and-reshape)]): mova uma aplicação para a nuvem e introduza algum nível de otimização a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) para Oracle na Nuvem AWS.
- Recomprar (drop and shop): mude para um produto diferente, normalmente migrando de uma licença tradicional para um modelo SaaS. Exemplo: migrar seu sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) para o Salesforce.com.
- Redefinir a hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift])mover uma aplicação para a nuvem sem fazer nenhuma alteração a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Oracle em uma instância do EC2 na Nuvem AWS.
- Realocar (mover o hipervisor sem alterações [hypervisor-level lift-and-shift]): mover a infraestrutura para a nuvem sem comprar novo hardware, reescrever aplicações ou modificar suas operações existentes. Você migra servidores de uma plataforma on-premises para um serviço de nuvem para a mesma plataforma. Exemplo: Migrar um Microsoft Hyper-V aplicativo para o. AWS
- Reter (revisitar): mantenha as aplicações em seu ambiente de origem. Isso pode incluir aplicações que exigem grande refatoração, e você deseja adiar esse trabalho para um

momento posterior, e aplicações antigas que você deseja manter porque não há justificativa comercial para migrá-las.

- Retirar: desative ou remova aplicações que não são mais necessárias em seu ambiente de origem.

A

ABAC

Consulte [controle de acesso baseado em atributo](#).

serviços abstraídos

Veja [serviços gerenciados](#).

ACID

Veja [atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade](#).

migração ativa-ativa

Um método de migração de banco de dados no qual os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia (por meio de uma ferramenta de replicação bidirecional ou operações de gravação dupla), e ambos os bancos de dados lidam com transações de aplicações conectadas durante a migração. Esse método oferece suporte à migração em lotes pequenos e controlados, em vez de exigir uma substituição única. É mais flexível, mas exige mais trabalho do que a [migração ativa-passiva](#).

migração ativa-passiva

Um método de migração de banco de dados em que os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia, mas somente o banco de dados de origem manipula as transações das aplicações conectadas, enquanto os dados são replicados no banco de dados de destino. O banco de dados de destino não aceita nenhuma transação durante a migração.

AGGREGATE FUNCTION

Uma função SQL que opera em um grupo de linhas e calcula um único valor de retorno para o grupo. Exemplos de funções agregadas incluem SUM e MAX.

AI

Veja [inteligência artificial](#).

AIOps

Veja [operações de inteligência artificial](#).

anonimização

O processo de excluir permanentemente informações pessoais em um conjunto de dados. A anonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Dados anônimos não são mais considerados dados pessoais.

antipadrões

Uma solução frequentemente usada para um problema recorrente em que a solução é contraproducente, ineficaz ou menos eficaz do que uma alternativa.

controle de aplicações

Uma abordagem de segurança que permite o uso somente de aplicações aprovadas para ajudar a proteger um sistema contra malware.

portfólio de aplicações

Uma coleção de informações detalhadas sobre cada aplicação usada por uma organização, incluindo o custo para criar e manter a aplicação e seu valor comercial. Essas informações são fundamentais para [o processo de descoberta e análise de portfólio](#) e ajudam a identificar e priorizar as aplicações a serem migradas, modernizadas e otimizadas.

inteligência artificial (IA)

O campo da ciência da computação que se dedica ao uso de tecnologias de computação para desempenhar funções cognitivas normalmente associadas aos humanos, como aprender, resolver problemas e reconhecer padrões. Para obter mais informações, consulte [O que é inteligência artificial?](#)

operações de inteligência artificial (AIOps)

O processo de usar técnicas de machine learning para resolver problemas operacionais, reduzir incidentes operacionais e intervenção humana e aumentar a qualidade do serviço. Para obter mais informações sobre como AIOps é usado na estratégia de AWS migração, consulte o [guia de integração de operações](#).

criptografia assimétrica

Um algoritmo de criptografia que usa um par de chaves, uma chave pública para criptografia e uma chave privada para descryptografia. É possível compartilhar a chave pública porque ela não é usada na descryptografia, mas o acesso à chave privada deve ser altamente restrito.

atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade (ACID)

Um conjunto de propriedades de software que garantem a validade dos dados e a confiabilidade operacional de um banco de dados, mesmo no caso de erros, falhas de energia ou outros problemas.

controle de acesso por atributo (ABAC)

A prática de criar permissões minuciosas com base nos atributos do usuário, como departamento, cargo e nome da equipe. Para obter mais informações, consulte [ABAC AWS](#) na documentação AWS Identity and Access Management (IAM).

fonte de dados autorizada

Um local onde você armazena a versão principal dos dados, que é considerada a fonte de informações mais confiável. Você pode copiar dados da fonte de dados autorizada para outros locais com o objetivo de processar ou modificar os dados, como anonimizá-los, redigi-los ou pseudonimizá-los.

Zona de disponibilidade

Um local distinto dentro de um Região da AWS que está isolado de falhas em outras zonas de disponibilidade e fornece conectividade de rede barata e de baixa latência a outras zonas de disponibilidade na mesma região.

AWS Estrutura de adoção da nuvem (AWS CAF)

Uma estrutura de diretrizes e melhores práticas AWS para ajudar as organizações a desenvolver um plano eficiente e eficaz para migrar com sucesso para a nuvem. AWS O CAF organiza a orientação em seis áreas de foco chamadas perspectivas: negócios, pessoas, governança, plataforma, segurança e operações. As perspectivas de negócios, pessoas e governança têm como foco habilidades e processos de negócios; as perspectivas de plataforma, segurança e operações concentram-se em habilidades e processos técnicos. Por exemplo, a perspectiva das pessoas tem como alvo as partes interessadas que lidam com recursos humanos (RH), funções de pessoal e gerenciamento de pessoal. Nessa perspectiva, o AWS CAF fornece orientação para desenvolvimento, treinamento e comunicação de pessoas para ajudar a preparar a organização para a adoção bem-sucedida da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [site da AWS CAF](#) e o [whitepaper da AWS CAF](#).

AWS Estrutura de qualificação da carga de trabalho (AWS WQF)

Uma ferramenta que avalia as cargas de trabalho de migração do banco de dados, recomenda estratégias de migração e fornece estimativas de trabalho. AWS O WQF está incluído com AWS

Schema Conversion Tool (AWS SCT). Ela analisa esquemas de banco de dados e objetos de código, código de aplicações, dependências e características de performance, além de fornecer relatórios de avaliação.

B

bot malicioso

Um [bot](#) destinado a causar disrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

BCP

Veja [planejamento de continuidade de negócios](#)

gráfico de comportamento

Uma visualização unificada e interativa do comportamento e das interações de recursos ao longo do tempo. É possível usar um gráfico de comportamento com o Amazon Detective para examinar tentativas de login malsucedidas, chamadas de API suspeitas e ações similares. Para obter mais informações, consulte [Dados em um gráfico de comportamento](#) na documentação do Detective.

sistema big-endian

Um sistema que armazena o byte mais significativo antes. Veja também [endianness](#).

classificação binária

Um processo que prevê um resultado binário (uma de duas classes possíveis). Por exemplo, seu modelo de ML pode precisar prever problemas como “Este e-mail é ou não é spam?” ou “Este produto é um livro ou um carro?”

filtro de bloom

Uma estrutura de dados probabilística e eficiente em termos de memória que é usada para testar se um elemento é membro de um conjunto.

blue/green deployment (implantação azul/verde)

Uma estratégia de implantação em que você cria dois ambientes separados, mas idênticos. Você executa a versão atual da aplicação em um ambiente (azul) e a nova versão da aplicação no outro ambiente (verde). Essa estratégia ajuda você a reverter rapidamente com o mínimo de impacto.

bot

Uma aplicação de software que executa tarefas automatizadas na internet e simula a atividade ou interação humana. Alguns bots são úteis ou benéficos, como crawlers da web que indexam informações na internet. Outros bots, conhecidos como bots maliciosos, têm como objetivo causar interrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

botnet

Redes de [bots](#) infectadas por [malware](#) e sob o controle de uma única parte, conhecidas como bot herder ou operador de bots. Os botnets são o mecanismo mais conhecido para escalar bots e seu impacto.

ramo

Uma área contida de um repositório de código. A primeira ramificação criada em um repositório é a ramificação principal. Você pode criar uma nova ramificação a partir de uma ramificação existente e, em seguida, desenvolver recursos ou corrigir bugs na nova ramificação. Uma ramificação que você cria para gerar um recurso é comumente chamada de ramificação de recurso. Quando o recurso estiver pronto para lançamento, você mesclará a ramificação do recurso de volta com a ramificação principal. Para obter mais informações, consulte [Sobre filiais](#) (GitHub documentação).

Acesso de emergência

Em circunstâncias excepcionais e por meio de um processo aprovado, um meio rápido para um usuário obter acesso a um Conta da AWS que ele normalmente não tem permissão para acessar. Para obter mais informações, consulte o indicador [Implement break-glass procedures](#) nas orientações do AWS Well-Architected.

estratégia brownfield

A infraestrutura existente em seu ambiente. Ao adotar uma estratégia brownfield para uma arquitetura de sistema, você desenvolve a arquitetura de acordo com as restrições dos sistemas e da infraestrutura atuais. Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e [greenfield](#).

cache do buffer

A área da memória em que os dados acessados com mais frequência são armazenados.

capacidade de negócios

O que uma empresa faz para gerar valor (por exemplo, vendas, atendimento ao cliente ou marketing). As arquiteturas de microsserviços e as decisões de desenvolvimento podem

ser orientadas por recursos de negócios. Para obter mais informações, consulte a seção [Organizados de acordo com as capacidades de negócios](#) do whitepaper [Executar microsserviços containerizados na AWS](#).

planejamento de continuidade de negócios (BCP)

Um plano que aborda o impacto potencial de um evento disruptivo, como uma migração em grande escala, nas operações e permite que uma empresa retome as operações rapidamente.

C

CAF

Veja [AWS Cloud Adoption Framework](#).

implantação canário

O lançamento lento e incremental de uma versão para usuários finais. Quando estiver confiante, você implanta a nova versão e substitui a versão atual por completo.

CCoE

Veja [Centro de Excelência da Nuvem](#).

CDC

Veja [captura de dados de alteração](#).

captura de dados de alterações (CDC)

O processo de rastrear alterações em uma fonte de dados, como uma tabela de banco de dados, e registrar metadados sobre a alteração. É possível usar o CDC para várias finalidades, como auditar ou replicar alterações em um sistema de destino para manter a sincronização.

engenharia do caos

Introduzir intencionalmente falhas ou eventos disruptivos para testar a resiliência de um sistema. Você pode usar [AWS Fault Injection Service \(AWS FIS\)](#) para realizar experimentos que estressam suas AWS cargas de trabalho e avaliar sua resposta.

CI/CD

Veja [integração e entrega contínuas](#).

classificação

Um processo de categorização que ajuda a gerar previsões. Os modelos de ML para problemas de classificação predizem um valor discreto. Os valores discretos são sempre diferentes uns dos outros. Por exemplo, um modelo pode precisar avaliar se há ou não um carro em uma imagem.

criptografia no lado do cliente

Criptografia de dados localmente, antes que o alvo os AWS service (Serviço da AWS) receba.

Centro de excelência em nuvem (CCoE)

Uma equipe multidisciplinar que impulsiona os esforços de adoção da nuvem em toda a organização, incluindo o desenvolvimento de práticas recomendadas de nuvem, a mobilização de recursos, o estabelecimento de cronogramas de migração e a liderança da organização em transformações em grande escala. Para obter mais informações, consulte as [publicações CCo E](#) no blog de estratégia Nuvem AWS corporativa.

computação em nuvem

A tecnologia de nuvem normalmente usada para armazenamento de dados remoto e gerenciamento de dispositivos de IoT. A computação em nuvem é normalmente conectada à tecnologia de [computação de borda](#).

modelo operacional em nuvem

Em uma organização de TI, o modelo operacional usado para criar, amadurecer e otimizar um ou mais ambientes de nuvem. Para obter mais informações, consulte [Criar seu modelo operacional de nuvem](#).

estágios de adoção da nuvem

As quatro fases pelas quais as organizações normalmente passam ao migrar para a Nuvem AWS:

- Projeto: executar alguns projetos relacionados à nuvem para fins de prova de conceito e aprendizado
- Fundação — Fazer investimentos fundamentais para escalar sua adoção da nuvem (por exemplo, criar uma landing zone, definir um CCo E, estabelecer um modelo de operações)
- Migração: migrar aplicações individuais
- Reinvenção: otimizar produtos e serviços e inovar na nuvem

Esses estágios foram definidos por Stephen Orban na postagem do blog [The Journey Toward Cloud-First & the Stages of Adoption](#) no blog de estratégia Nuvem AWS empresarial. Para obter

informações sobre como eles se relacionam com a estratégia de AWS migração, consulte o [guia de preparação para migração](#).

CMDB

Veja [banco de dados de gerenciamento de configuração](#).

repositório de código

Um local onde o código-fonte e outros ativos, como documentação, amostras e scripts, são armazenados e atualizados por meio de processos de controle de versão. Os repositórios de nuvem comuns incluem o GitHub ou o Bitbucket Cloud. Cada versão do código é chamada de ramificação. Em uma estrutura de microsserviços, cada repositório é dedicado a uma única peça de funcionalidade. Um único pipeline de CI/CD pode usar vários repositórios.

cache frio

Um cache de buffer que está vazio, não está bem preenchido ou contém dados obsoletos ou irrelevantes. Isso afeta a performance porque a instância do banco de dados deve ler da memória principal ou do disco, um processo que é mais lento do que a leitura do cache do buffer.

dados frios

Dados que raramente são acessados e geralmente são históricos. Ao consultar esse tipo de dados, consultas lentas geralmente são aceitáveis. Mover esses dados para níveis ou classes de armazenamento de baixo desempenho e menos caros pode reduzir os custos.

visão computacional (CV)

Um campo de [IA](#) que usa machine learning para analisar e extrair informações de formatos visuais, como vídeos e imagens digitais. Por exemplo, a Amazon SageMaker AI fornece algoritmos de processamento de imagem para CV.

desvio de configuração

Em uma workload, uma alteração de configuração em relação ao estado esperado. Isso pode fazer com que a workload se torne incompatível e, normalmente, é gradual e não intencional.

banco de dados de gerenciamento de configuração (CMDB)

Um repositório que armazena e gerencia informações sobre um banco de dados e seu ambiente de TI, incluindo componentes de hardware e software e suas configurações. Normalmente, os dados de um CMDB são usados no estágio de descoberta e análise do portfólio da migração.

pacote de conformidade

Um conjunto de AWS Config regras e ações de remediação que você pode montar para personalizar suas verificações de conformidade e segurança. Você pode implantar um pacote de conformidade como uma entidade única em uma Conta da AWS região ou em uma organização usando um modelo YAML. Para obter mais informações, consulte [Pacotes de conformidade na documentação](#). AWS Config

integração contínua e entrega contínua (CI/CD)

O processo de automatizar os estágios de origem, criação, teste, preparação e produção do processo de lançamento do software. CI/CD é comumente descrito como um pipeline. CI/CD pode ajudá-lo a automatizar processos, melhorar a produtividade, melhorar a qualidade do código e entregar com mais rapidez. Para obter mais informações, consulte [Benefícios da entrega contínua](#). CD também pode significar implantação contínua. Para obter mais informações, consulte [Entrega contínua versus implantação contínua](#).

CV

Veja [visão computacional](#).

D

dados em repouso

Dados estacionários em sua rede, por exemplo, dados que estão em um armazenamento.

classificação de dados

Um processo para identificar e categorizar os dados em sua rede com base em criticalidade e confidencialidade. É um componente crítico de qualquer estratégia de gerenciamento de riscos de segurança cibernética, pois ajuda a determinar os controles adequados de proteção e retenção para os dados. A classificação de dados é um componente do pilar de segurança no AWS Well-Architected Framework. Para obter mais informações, consulte [Classificação de dados](#).

desvio de dados

Uma variação significativa entre os dados de produção e os dados usados para treinar um modelo de ML ou uma alteração significativa nos dados de entrada ao longo do tempo. O desvio de dados pode reduzir a qualidade geral, a precisão e a imparcialidade das previsões do modelo de ML.

dados em trânsito

Dados que estão se movendo ativamente pela sua rede, como entre os recursos da rede.

data mesh

Um framework de arquitetura que fornece propriedade de dados distribuída e descentralizada com gerenciamento e governança centralizados.

minimização de dados

O princípio de coletar e processar apenas os dados estritamente necessários. Praticar a minimização de dados no Nuvem AWS pode reduzir os riscos de privacidade, os custos e a pegada de carbono de sua análise.

perímetro de dados

Um conjunto de proteções preventivas em seu AWS ambiente que ajudam a garantir que somente identidades confiáveis acessem recursos confiáveis das redes esperadas. Para obter mais informações, consulte [Construindo um perímetro de dados em AWS](#)

pré-processamento de dados

A transformação de dados brutos em um formato que seja facilmente analisado por seu modelo de ML. O pré-processamento de dados pode significar a remoção de determinadas colunas ou linhas e o tratamento de valores ausentes, inconsistentes ou duplicados.

proveniência dos dados

O processo de rastrear a origem e o histórico dos dados ao longo de seu ciclo de vida, por exemplo, como os dados foram gerados, transmitidos e armazenados.

titular dos dados

Um indivíduo cujos dados estão sendo coletados e processados.

data warehouse

Um sistema de gerenciamento de dados compatível com business intelligence, como analytics. Os data warehouses geralmente contêm grandes quantidades de dados históricos e geralmente são usados para consultas e análises.

linguagem de definição de dados (DDL)

Instruções ou comandos para criar ou modificar a estrutura de tabelas e objetos em um banco de dados.

linguagem de manipulação de dados (DML)

Instruções ou comandos para modificar (inserir, atualizar e excluir) informações em um banco de dados.

DDL

Veja [linguagem de definição de banco de dados](#).

deep ensemble

A combinação de vários modelos de aprendizado profundo para gerar previsões. Os deep ensembles podem ser usados para produzir uma previsão mais precisa ou para estimar a incerteza nas previsões.

Aprendizado profundo

Um subcampo do ML que usa várias camadas de redes neurais artificiais para identificar o mapeamento entre os dados de entrada e as variáveis-alvo de interesse.

defense-in-depth

Uma abordagem de segurança da informação na qual uma série de mecanismos e controles de segurança são cuidadosamente distribuídos por toda a rede de computadores para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da rede e dos dados nela contidos. Ao adotar essa estratégia AWS, você adiciona vários controles em diferentes camadas da AWS Organizations estrutura para ajudar a proteger os recursos. Por exemplo, uma defense-in-depth abordagem pode combinar autenticação multifatorial, segmentação de rede e criptografia.

administrador delegado

Em AWS Organizations, um serviço compatível pode registrar uma conta de AWS membro para administrar as contas da organização e gerenciar as permissões desse serviço. Essa conta é chamada de administrador delegado para esse serviço. Para obter mais informações e uma lista de serviços compatíveis, consulte [Serviços que funcionam com o AWS Organizations](#) na documentação do AWS Organizations .

implantação

O processo de criar uma aplicação, novos recursos ou correções de código disponíveis no ambiente de destino. A implantação envolve a implementação de mudanças em uma base de código e, em seguida, a criação e execução dessa base de código nos ambientes da aplicação

ambiente de desenvolvimento

Veja [ambiente](#).

controle detectivo

Um controle de segurança projetado para detectar, registrar e alertar após a ocorrência de um evento. Esses controles são uma segunda linha de defesa, alertando você sobre eventos de segurança que contornaram os controles preventivos em vigor. Para obter mais informações, consulte [Controles detectivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento (DVSM)

Um processo usado para identificar e priorizar restrições que afetam negativamente a velocidade e a qualidade em um ciclo de vida de desenvolvimento de software. O DVSM estende o processo de mapeamento do fluxo de valor originalmente projetado para práticas de manufatura enxuta. Ele se concentra nas etapas e equipes necessárias para criar e movimentar valor por meio do processo de desenvolvimento de software.

gêmeo digital

Uma representação virtual de um sistema real, como um prédio, fábrica, equipamento industrial ou linha de produção. Os gêmeos digitais oferecem suporte à manutenção preditiva, ao monitoramento remoto e à otimização da produção.

tabela de dimensões

Em um [esquema em estrela](#), uma tabela menor que contém atributos de dados sobre dados quantitativos em uma tabela de fatos. Os atributos da tabela de dimensões geralmente são campos de texto ou números discretos que se comportam como texto. Esses atributos normalmente são usados para restringir consultas, filtrar e rotular conjuntos de resultados.

desastre

Um evento que impede que uma workload ou sistema cumpra seus objetivos de negócios em seu local principal de implantação. Esses eventos podem ser desastres naturais, falhas técnicas ou o resultado de ações humanas, como configuração incorreta não intencional ou ataque de malware.

Recuperação de desastres (RD)

A estratégia e o processo que você usa para minimizar o tempo de inatividade e a perda de dados causados por um [desastre](#). Para obter mais informações, consulte [Recuperação de desastres de cargas de trabalho em AWS: Recuperação na nuvem no AWS Well-Architected Framework](#).

DML

Veja [linguagem de manipulação de banco de dados](#).

design orientado por domínio

Uma abordagem ao desenvolvimento de um sistema de software complexo conectando seus componentes aos domínios em evolução, ou principais metas de negócios, atendidos por cada componente. Esse conceito foi introduzido por Eric Evans em seu livro, *Design orientado por domínio: lidando com a complexidade no coração do software* (Boston: Addison-Wesley Professional, 2003). Para obter informações sobre como usar o design orientado por domínio com o padrão strangler fig, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

DR

Veja [recuperação de desastres](#).

Deteção da oscilação

Rastreamento de desvios de uma configuração de linha de base. Por exemplo, você pode usar AWS CloudFormation para [detectar desvios nos recursos do sistema](#) ou AWS Control Tower para [detectar mudanças em seu landing zone](#) que possam afetar a conformidade com os requisitos de governança.

DVSM

Veja [mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento](#).

E

EDA

Veja [análise exploratória de dados](#).

EDI

Veja [intercâmbio eletrônico de dados](#).

computação de borda

A tecnologia que aumenta o poder computacional de dispositivos inteligentes nas bordas de uma rede de IoT. Quando comparada com a [computação em nuvem](#), a computação de borda pode reduzir a latência da comunicação e melhorar o tempo de resposta.

intercâmbio eletrônico de dados (EDI)

A troca automatizada de documentos comerciais entre organizações. Para obter mais informações, consulte [O que é EDI \(Intercâmbio eletrônico de dados\)?](#).

criptografia

Um processo de computação que transforma dados de texto simples, legíveis por humanos, em texto cifrado.

chave de criptografia

Uma sequência criptográfica de bits aleatórios que é gerada por um algoritmo de criptografia. As chaves podem variar em tamanho, e cada chave foi projetada para ser imprevisível e exclusiva.

endianismo

A ordem na qual os bytes são armazenados na memória do computador. Os sistemas big-endian armazenam o byte mais significativo antes. Os sistemas little-endian armazenam o byte menos significativo antes.

endpoint

Veja [endpoint de serviço](#).

serviço de endpoint

Um serviço que pode ser hospedado em uma nuvem privada virtual (VPC) para ser compartilhado com outros usuários. Você pode criar um serviço de endpoint com AWS PrivateLink e conceder permissões a outros diretores Contas da AWS ou a AWS Identity and Access Management (IAM). Essas contas ou entidades principais podem se conectar ao serviço de endpoint de maneira privada criando endpoints da VPC de interface. Para obter mais informações, consulte [Criar um serviço de endpoint](#) na documentação do Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC).

planejamento de recursos empresariais (ERP)

Um sistema que automatiza e gerencia os principais processos de negócios (como contabilidade, [MES](#) e gerenciamento de projetos) para uma empresa.

criptografia envelopada

O processo de criptografar uma chave de criptografia com outra chave de criptografia. Para obter mais informações, consulte [Criptografia de envelope](#) na documentação AWS Key Management Service (AWS KMS).

ambiente

Uma instância de uma aplicação em execução. Estes são tipos comuns de ambientes na computação em nuvem:

- ambiente de desenvolvimento: uma instância de uma aplicação em execução que está disponível somente para a equipe principal responsável pela manutenção da aplicação. Ambientes de desenvolvimento são usados para testar mudanças antes de promovê-las para ambientes superiores. Esse tipo de ambiente às vezes é chamado de ambiente de teste.
- ambientes inferiores: todos os ambientes de desenvolvimento para uma aplicação, como aqueles usados para compilações e testes iniciais.
- ambiente de produção: uma instância de uma aplicação em execução que os usuários finais podem acessar. Em um CI/CD pipeline, o ambiente de produção é o último ambiente de implantação.
- ambientes superiores: todos os ambientes que podem ser acessados por usuários que não sejam a equipe principal de desenvolvimento. Isso pode incluir um ambiente de produção, ambientes de pré-produção e ambientes para testes de aceitação do usuário.

epic

Em metodologias ágeis, categorias funcionais que ajudam a organizar e priorizar seu trabalho. Os epics fornecem uma descrição de alto nível dos requisitos e das tarefas de implementação. Por exemplo, os épicos de segurança AWS da CAF incluem gerenciamento de identidade e acesso, controles de detetive, segurança de infraestrutura, proteção de dados e resposta a incidentes. Para obter mais informações sobre epics na estratégia de migração da AWS, consulte o [guia de implementação do programa](#).

ERP

Veja [planejamento de recursos empresariais](#).

análise exploratória de dados (EDA)

O processo de analisar um conjunto de dados para entender suas principais características. Você coleta ou agrega dados e, em seguida, realiza investigações iniciais para encontrar padrões, detectar anomalias e verificar suposições. O EDA é realizado por meio do cálculo de estatísticas resumidas e da criação de visualizações de dados.

F

tabela de fatos

A tabela central em um [esquema em estrela](#). Ela armazena dados quantitativos sobre as operações comerciais. Normalmente, uma tabela de fatos contém dois tipos de colunas: as que contêm medidas e as que contêm uma chave externa para uma tabela de dimensões.

Antecipar-se à falha

Uma filosofia que usa testes frequentes e incrementais para reduzir o ciclo de vida do desenvolvimento. É uma parte essencial de uma abordagem ágil.

delimitação de isolamento contra falhas

No Nuvem AWS, um limite, como uma zona de disponibilidade, Região da AWS um plano de controle ou um plano de dados, que limita o efeito de uma falha e ajuda a melhorar a resiliência das cargas de trabalho. Para obter mais informações, consulte [AWS Fault Isolation Boundaries](#).

ramificação de recursos

Veja [ramificação](#).

recursos

Os dados de entrada usados para fazer uma previsão. Por exemplo, em um contexto de manufatura, os recursos podem ser imagens capturadas periodicamente na linha de fabricação.

importância do recurso

O quanto um recurso é importante para as previsões de um modelo. Isso geralmente é expresso como uma pontuação numérica que pode ser calculada por meio de várias técnicas, como Shapley Additive Explanations (SHAP) e gradientes integrados. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

transformação de recursos

O processo de otimizar dados para o processo de ML, incluindo enriquecer dados com fontes adicionais, escalar valores ou extrair vários conjuntos de informações de um único campo de dados. Isso permite que o modelo de ML se beneficie dos dados. Por exemplo, se a data “2021-05-27 00:15:37” for dividida em “2021”, “maio”, “quinta” e “15”, isso poderá ajudar o algoritmo de aprendizado a aprender padrões diferenciados associados a diferentes componentes de dados.

prompt few shot

Fornecer a um [LLM](#) um pequeno número de exemplos que demonstram a tarefa e o resultado desejado antes de solicitar que ele execute uma tarefa semelhante. Essa técnica é uma aplicação do aprendizado em contexto, em que os modelos aprendem com exemplos (shots) incorporados aos prompts. Prompts few-shot podem ser eficazes para tarefas que exigem formatação, raciocínio ou conhecimento de domínio específicos. Veja também [prompts zero-shot](#).

FGAC

Veja [controle de acesso refinado](#).

Controle de acesso refinado (FGAC)

O uso de várias condições para permitir ou negar uma solicitação de acesso.

migração flash-cut

Um método de migração de banco de dados que usa replicação contínua de dados via [captura de dados de alteração](#) para migrar os dados no menor tempo possível, em vez de usar uma abordagem em fases. O objetivo é reduzir ao mínimo o tempo de inatividade.

FM

Veja [modelo de base](#).

modelo de base (FM)

Uma grande rede neural de aprendizado profundo que vem treinando em grandes conjuntos de dados generalizados e não rotulados. FMs são capazes de realizar uma ampla variedade de tarefas gerais, como entender a linguagem, gerar texto e imagens e conversar em linguagem natural. Para obter mais informações, consulte [O que são modelos de base?](#).

G

IA generativa

Um subconjunto de modelos de [IA](#) que foram treinados em grandes quantidades de dados e que podem usar um simples prompt de texto para criar novos artefatos e conteúdo, como imagens, vídeos, texto e áudio. Para obter mais informações, consulte [O que é IA generativa?](#).

bloqueio geográfico

Veja [restrições geográficas](#).

restrições geográficas (bloqueio geográfico)

Na Amazon CloudFront, uma opção para impedir que usuários em países específicos acessem distribuições de conteúdo. É possível usar uma lista de permissões ou uma lista de bloqueios para especificar países aprovados e banidos. Para obter mais informações, consulte [Restringir a distribuição geográfica do seu conteúdo](#) na CloudFront documentação.

Fluxo de trabalho do GitFlow

Uma abordagem na qual ambientes inferiores e superiores usam ramificações diferentes em um repositório de código-fonte. O fluxo de trabalho do Gitflow é considerado legado, e o [fluxo de trabalho trunk-based](#) é a abordagem moderna e preferencial.

golden image

Um snapshot de um sistema ou software usado como modelo para implantar novas instâncias desse sistema ou software. Por exemplo, na manufatura, uma golden image pode ser usada para provisionar software em vários dispositivos e ajudar a melhorar a velocidade, a escalabilidade e a produtividade nas operações de fabricação de dispositivos.

estratégia greenfield

A ausência de infraestrutura existente em um novo ambiente. Ao adotar uma estratégia greenfield para uma arquitetura de sistema, é possível selecionar todas as novas tecnologias sem a restrição da compatibilidade com a infraestrutura existente, também conhecida como [brownfield](#). Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e greenfield.

barreira de proteção

Uma regra de alto nível que ajuda a governar recursos, políticas e conformidade em todas as unidades organizacionais (OUs). Barreiras de proteção preventivas impõem políticas para garantir o alinhamento a padrões de conformidade. Elas são implementadas usando políticas de controle de serviço e limites de permissões do IAM. Barreiras de proteção detectivas detectam violações de políticas e problemas de conformidade e geram alertas para remediação. Eles são implementados usando AWS Config, AWS Security Hub CSPM, Amazon GuardDuty AWS Trusted Advisor, Amazon Inspector e verificações personalizadas AWS Lambda .

H

HA

Veja [alta disponibilidade](#).

migração heterogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que usa um mecanismo de banco de dados diferente (por exemplo, Oracle para Amazon Aurora). A migração heterogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da arquitetura, e converter

o esquema pode ser uma tarefa complexa. [O AWS fornece o AWS SCT](#) para ajudar nas conversões de esquemas.

alta disponibilidade (HA)

A capacidade de uma workload operar continuamente, sem intervenção, em caso de desafios ou desastres. Os sistemas HA são projetados para realizar o failover automático, oferecer consistentemente desempenho de alta qualidade e lidar com diferentes cargas e falhas com impacto mínimo no desempenho.

modernização de historiador

Uma abordagem usada para modernizar e atualizar os sistemas de tecnologia operacional (OT) para melhor atender às necessidades do setor de manufatura. Um historiador é um tipo de banco de dados usado para coletar e armazenar dados de várias fontes em uma fábrica.

dados de hold-out

Uma parte dos dados históricos rotulados que são retidos de um conjunto de dados usado para treinar um modelo de [machine learning](#). Você pode usar dados de hold-out para avaliar a performance do modelo comparando as previsões do modelo com os dados de retenção.

migração homogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que compartilha o mesmo mecanismo de banco de dados (por exemplo, Microsoft SQL Server para Amazon RDS para SQL Server). A migração homogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da hospedagem ou da plataforma. É possível usar utilitários de banco de dados nativos para migrar o esquema.

dados quentes

Dados acessados com frequência, como dados em tempo real ou dados translacionais recentes. Esses dados normalmente exigem uma camada ou classe de armazenamento de alto desempenho para fornecer respostas rápidas às consultas.

hotfix

Uma correção urgente para um problema crítico em um ambiente de produção. Devido à sua urgência, um hotfix geralmente é feito fora do fluxo de trabalho normal de DevOps lançamento.

período de hipercuidados

Imediatamente após a substituição, o período em que uma equipe de migração gerencia e monitora as aplicações migradas na nuvem para resolver quaisquer problemas. Normalmente,

a duração desse período é de 1 a 4 dias. No final do período de hipercuidados, a equipe de migração normalmente transfere a responsabilidade pelas aplicações para a equipe de operações de nuvem.

eu

laC

Veja [infraestrutura como código](#).

Política baseada em identidade

Uma política anexada a um ou mais diretores do IAM que define suas permissões no Nuvem AWS ambiente.

aplicação ociosa

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória entre 5 e 20% em um período de 90 dias. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações ou retê-las on-premises.

IloT

Veja [Internet das Coisas Industrial](#).

infraestrutura imutável

Um modelo que implanta uma nova infraestrutura para workloads de produção em vez de atualizar, aplicar patches ou modificar a infraestrutura existente. Infraestruturas imutáveis são inerentemente mais consistentes, confiáveis e preditivas do que [infraestruturas mutáveis](#). Para obter mais informações, consulte a prática recomendada [Implantar usando infraestrutura imutável](#) no AWS Well-Architected Framework.

VPC de entrada (admissão)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que aceita, inspeciona e roteia conexões de rede de fora de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

migração incremental

Uma estratégia de substituição na qual você migra a aplicação em pequenas partes, em vez de realizar uma única substituição completa. Por exemplo, é possível mover inicialmente

apenas alguns microsserviços ou usuários para o novo sistema. Depois de verificar se tudo está funcionando corretamente, mova os microsserviços ou usuários adicionais de forma incremental até poder descomissionar seu sistema herdado. Essa estratégia reduz os riscos associados a migrações de grande porte.

Indústria 4.0

Um termo que foi introduzido por [Klaus Schwab](#) em 2016 para se referir à modernização dos processos de manufatura por meio de avanços em conectividade, dados em tempo real, automação, analytics e IA/ML.

infraestrutura

Todos os recursos e ativos contidos no ambiente de uma aplicação.

Infraestrutura como código (IaC)

O processo de provisionamento e gerenciamento da infraestrutura de uma aplicação por meio de um conjunto de arquivos de configuração. A IaC foi projetada para ajudar você a centralizar o gerenciamento da infraestrutura, padronizar recursos e escalar rapidamente para que novos ambientes sejam reproduzíveis, confiáveis e consistentes.

Internet industrial das coisas (IIoT)

O uso de sensores e dispositivos conectados à Internet nos setores industriais, como manufatura, energia, automotivo, saúde, ciências biológicas e agricultura. Para obter mais informações, consulte [Criando uma estratégia de transformação digital industrial da Internet das Coisas \(IIoT\)](#).

VPC de inspeção

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC centralizada que gerencia as inspeções do tráfego de rede entre VPCs (na mesma ou em diferentes Regiões da AWS) a Internet e as redes locais. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

Internet das coisas (IoT)

A rede de objetos físicos conectados com sensores ou processadores incorporados que se comunicam com outros dispositivos e sistemas pela Internet ou por uma rede de comunicação local. Para obter mais informações, consulte [O que é IoT?](#)

interpretabilidade

Uma característica de um modelo de machine learning que descreve o grau em que um ser humano pode entender como as previsões do modelo dependem de suas entradas. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

IoT

Veja [Internet das Coisas](#).

Biblioteca de informações de TI (ITIL)

Um conjunto de práticas recomendadas para fornecer serviços de TI e alinhar esses serviços a requisitos de negócios. A ITIL fornece a base para o ITSM.

Gerenciamento de serviços de TI (ITSM)

Atividades associadas a design, implementação, gerenciamento e suporte de serviços de TI para uma organização. Para obter informações sobre a integração de operações em nuvem com ferramentas de ITSM, consulte o [guia de integração de operações](#).

ITIL

Veja [biblioteca de informações de TI](#).

ITSM

Veja [gerenciamento de serviços de TI](#).

L

controle de acesso baseado em etiqueta (LBAC)

Uma implementação do controle de acesso obrigatório (MAC) em que os usuários e os dados em si recebem explicitamente um valor de etiqueta de segurança. A interseção entre a etiqueta de segurança do usuário e a etiqueta de segurança dos dados determina quais linhas e colunas podem ser vistas pelo usuário.

zona de pouso

Uma landing zone é um AWS ambiente bem arquitetado, com várias contas, escalável e seguro. Um ponto a partir do qual suas organizações podem iniciar e implantar rapidamente workloads e aplicações com confiança em seu ambiente de segurança e infraestrutura. Para obter mais

informações sobre zonas de pouso, consulte [Configurar um ambiente da AWS com várias contas seguro e escalável](#).

grande modelo de linguagem (LLM)

Um modelo de [IA](#) de aprendizado profundo pré-treinado em uma grande quantidade de dados. Um LLM pode realizar várias tarefas, como responder a perguntas, resumir documentos, traduzir texto para outros idiomas e completar frases. Para obter mais informações, consulte [O que são LLMs](#).

migração de grande porte

Uma migração de 300 servidores ou mais.

LBAC

Veja [controle de acesso baseado em rótulo](#).

privilégio mínimo

A prática recomendada de segurança de conceder as permissões mínimas necessárias para executar uma tarefa. Para obter mais informações, consulte [Aplicar permissões de privilégios mínimos](#) na documentação do IAM.

mover sem alterações (lift-and-shift)

Veja [7 Rs](#).

sistema little-endian

Um sistema que armazena o byte menos significativo antes. Veja também [endianness](#).

LLM

Veja [grande modelo de linguagem](#).

ambientes inferiores

Veja [ambiente](#).

M

machine learning (ML)

Um tipo de inteligência artificial que usa algoritmos e técnicas para reconhecimento e aprendizado de padrões. O ML analisa e aprende com dados gravados, por exemplo, dados da

Internet das Coisas (IoT), para gerar um modelo estatístico baseado em padrões. Para obter mais informações, consulte [Machine learning](#).

ramificação principal

Veja [ramificação](#).

Malware

Software projetado para comprometer a segurança ou a privacidade do computador. O malware pode interromper os sistemas do computador, vaziar informações sensíveis ou obter acesso não autorizado. Exemplos de malware incluem vírus, worms, ransomware, cavalos de Troia, spyware e keyloggers.

Serviços gerenciados

Serviços da AWS para o qual AWS opera a camada de infraestrutura, o sistema operacional e as plataformas, e você acessa os endpoints para armazenar e recuperar dados. O Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) e o Amazon DynamoDB são exemplos de serviços gerenciados. Eles também são conhecidos como serviços abstraídos.

sistema de execução de manufatura (MES)

Um sistema de software para rastrear, monitorar, documentar e controlar processos de produção que convertem matérias-primas em produtos acabados no chão de fábrica.

MAP

Veja [Programa de Aceleração da Migração](#).

mecanismo

Um processo completo em que você cria uma ferramenta, impulsiona a adoção da ferramenta e, em seguida, inspeciona os resultados para fazer ajustes. Um mecanismo é um ciclo que se reforça e se aprimora à medida que opera. Para obter mais informações, consulte [Construindo mecanismos](#) no AWS Well-Architected Framework.

conta de membro

Todos, Contas da AWS exceto a conta de gerenciamento, que fazem parte de uma organização em AWS Organizations. Uma conta só pode ser membro de uma organização de cada vez.

MES

Veja [sistema de execução de manufatura](#).

Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens (MQTT)

[Um protocolo de comunicação leve machine-to-machine \(M2M\), baseado no padrão de publicação/assinatura, para dispositivos de IoT com recursos limitados.](#)

microsserviço

Um serviço pequeno e independente que se comunica de forma bem definida APIs e normalmente é de propriedade de equipes pequenas e independentes. Por exemplo, um sistema de seguradora pode incluir microsserviços que mapeiam as capacidades comerciais, como vendas ou marketing, ou subdomínios, como compras, reclamações ou análises. Os benefícios dos microsserviços incluem agilidade, escalabilidade flexível, fácil implantação, código reutilizável e resiliência. Para obter mais informações, consulte [Integração de microsserviços usando serviços sem AWS servidor.](#)

arquitetura de microsserviços

Uma abordagem à criação de aplicações com componentes independentes que executam cada processo de aplicação como um microsserviço. Esses microsserviços se comunicam por meio de uma interface bem definida usando leveza. APIs Cada microsserviço nessa arquitetura pode ser atualizado, implantado e escalado para atender à demanda por funções específicas de uma aplicação. Para obter mais informações, consulte [Implementação de microsserviços em. AWS](#)

Programa de Aceleração da Migração (MAP)

Um AWS programa que fornece suporte de consultoria, treinamento e serviços para ajudar as organizações a criar uma base operacional sólida para migrar para a nuvem e ajudar a compensar o custo inicial das migrações. O MAP inclui uma metodologia de migração para executar migrações legadas de forma metódica e um conjunto de ferramentas para automatizar e acelerar cenários comuns de migração.

migração em escala

O processo de mover a maior parte do portfólio de aplicações para a nuvem em ondas, com mais aplicações sendo movidas em um ritmo mais rápido a cada onda. Essa fase usa as práticas recomendadas e lições aprendidas nas fases anteriores para implementar uma fábrica de migração de equipes, ferramentas e processos para agilizar a migração de workloads por meio de automação e entrega ágeis. Esta é a terceira fase da [estratégia de migração para a AWS.](#)

fábrica de migração

Equipes multifuncionais que simplificam a migração de workloads por meio de abordagens automatizadas e ágeis. As equipes da fábrica de migração geralmente incluem operações,

analistas e proprietários de negócios, engenheiros de migração, desenvolvedores e DevOps profissionais que trabalham em sprints. Entre 20 e 50% de um portfólio de aplicações corporativas consiste em padrões repetidos que podem ser otimizados por meio de uma abordagem de fábrica. Para obter mais informações, consulte [discussão sobre fábricas de migração](#) e o [guia do Cloud Migration Factory](#) neste conjunto de conteúdo.

metadados de migração

As informações sobre a aplicação e o servidor necessárias para concluir a migração. Cada padrão de migração exige um conjunto de metadados de migração diferente. Exemplos de metadados de migração incluem a sub-rede, o grupo de segurança e AWS a conta de destino.

padrão de migração

Uma tarefa de migração repetível que detalha a estratégia de migração, o destino da migração e a aplicação ou o serviço de migração usado. Exemplo: rehoste a migração para o Amazon EC2 AWS com o Application Migration Service.

Avaliação de Portfólio para Migração (MPA)

Uma ferramenta on-line que fornece informações para validar o caso de negócios para migrar para a Nuvem AWS. O MPA fornece avaliação detalhada do portfólio (dimensionamento correto do servidor, preços, comparações de TCO, análise de custos de migração), bem como planejamento de migração (análise e coleta de dados de aplicações, agrupamento de aplicações, priorização de migração e planejamento de ondas). A [ferramenta MPA](#) (requer login) está disponível gratuitamente para todos os AWS consultores e consultores parceiros da APN.

Avaliação de Preparação para Migração (MRA)

O processo de obter insights sobre o status de prontidão de uma organização para a nuvem, identificar pontos fortes e fracos e criar um plano de ação para fechar as lacunas identificadas, usando o CAF. AWS Para mais informações, consulte o [guia de preparação para migração](#). A MRA é a primeira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

estratégia de migração

A abordagem usada para migrar uma workload para a Nuvem AWS. Para obter mais informações, veja a entrada [7 Rs](#) neste glossário e consulte [Mobilize sua organização para acelerar migrações em grande escala](#).

ML

Veja [machine learning](#).

modernização

Transformar uma aplicação desatualizada (herdada ou monolítica) e sua infraestrutura em um sistema ágil, elástico e altamente disponível na nuvem para reduzir custos, ganhar eficiência e aproveitar as inovações. Para obter mais informações, consulte [Strategy for modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

avaliação de preparação para modernização

Uma avaliação que ajuda a determinar a preparação para modernização das aplicações de uma organização. Ela identifica benefícios, riscos e dependências e determina o quão bem a organização pode acomodar o estado futuro dessas aplicações. O resultado da avaliação é um esquema da arquitetura de destino, um roteiro que detalha as fases de desenvolvimento e os marcos do processo de modernização e um plano de ação para abordar as lacunas identificadas. Para obter mais informações, consulte [Evaluating modernization readiness for applications in the Nuvem AWS](#).

aplicações monolíticas (monólitos)

Aplicações que são executadas como um único serviço com processos fortemente acoplados. As aplicações monolíticas apresentam várias desvantagens. Se um recurso da aplicação apresentar um aumento na demanda, toda a arquitetura deverá ser escalada. Adicionar ou melhorar os recursos de uma aplicação monolítica também se torna mais complexo quando a base de código cresce. Para resolver esses problemas, é possível criar uma arquitetura de microsserviços. Para obter mais informações, consulte [Decompor monólitos em microsserviços](#).

MPA

Veja [Avaliação do Portfólio para Migração](#).

MQTT

Veja [Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens](#).

classificação multiclasse

Um processo que ajuda a gerar previsões para várias classes (prevendo um ou mais de dois resultados). Por exemplo, um modelo de ML pode perguntar “Este produto é um livro, um carro ou um telefone?” ou “Qual categoria de produtos é mais interessante para este cliente?”

infraestrutura mutável

Um modelo que atualiza e modifica a infraestrutura existente para workloads de produção. Para melhorar a consistência, confiabilidade e previsibilidade, o AWS Well-Architected Framework recomenda o uso de infraestrutura [imutável](#) como uma prática recomendada.

O

OAC

Veja [controle de acesso de origem](#).

OAI

Veja [identidade de acesso de origem](#).

OCM

Veja [gerenciamento de alterações organizacionais](#).

migração offline

Um método de migração no qual a workload de origem é desativada durante o processo de migração. Esse método envolve tempo de inatividade prolongado e geralmente é usado para workloads pequenas e não críticas.

OI

Veja [integração de operações](#).

Ola

Veja [acordo de nível operacional](#).

migração online

Um método de migração no qual a workload de origem é copiada para o sistema de destino sem ser colocada offline. As aplicações conectadas à workload podem continuar funcionando durante a migração. Esse método envolve um tempo de inatividade nulo ou mínimo e normalmente é usado para workloads essenciais para a produção.

OPC-UA

Veja [Open Process Communications - Unified Architecture](#).

Open Process Communications - Unified Architecture (OPC-UA)

Um protocolo de comunicação machine-to-machine (M2M) para automação industrial. O OPC-UA fornece um padrão de interoperabilidade com esquemas de criptografia, autenticação e autorização de dados.

acordo de nível operacional (OLA)

Um acordo que esclarece o que os grupos funcionais de TI prometem oferecer uns aos outros para apoiar um acordo de serviço (SLA).

análise de prontidão operacional (ORR)

Uma lista de verificação de perguntas e práticas recomendadas associadas que ajudam você a entender, avaliar, prevenir ou reduzir o escopo de incidentes e possíveis falhas. Para obter mais informações, consulte [Operational Readiness Reviews \(ORR\)](#) no AWS Well-Architected Framework.

tecnologia operacional (TO)

Sistemas de hardware e software que trabalham com o ambiente físico para controlar operações, equipamentos e infraestrutura industriais. Na manufatura, a integração dos sistemas de tecnologia da informação (TI) e tecnologia operacional (TO) é o foco principal das transformações da [Indústria 4.0](#).

integração de operações (OI)

O processo de modernização das operações na nuvem, que envolve planejamento de preparação, automação e integração. Para obter mais informações, consulte o [guia de integração de operações](#).

trilha organizacional

Uma trilha criada por ela AWS CloudTrail registra todos os eventos de todas as Contas da AWS em uma organização em AWS Organizations. Essa trilha é criada em cada Conta da AWS que faz parte da organização e monitora a atividade em cada conta. Para obter mais informações, consulte [Criação de uma trilha para uma organização](#) na CloudTrail documentação.

gerenciamento de alterações organizacionais (OCM)

Uma estrutura para gerenciar grandes transformações de negócios disruptivas de uma perspectiva de pessoas, cultura e liderança. O OCM ajuda as organizações a se prepararem e fazerem a transição para novos sistemas e estratégias, acelerando a adoção de alterações, abordando questões de transição e promovendo mudanças culturais e organizacionais. Na estratégia de AWS migração, essa estrutura é chamada de aceleração de pessoas, devido à velocidade de mudança exigida nos projetos de adoção da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [guia do OCM](#).

controle de acesso de origem (OAC)

Em CloudFront, uma opção aprimorada para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). O OAC oferece suporte a todos os buckets S3 Regiões da AWS, criptografia do lado do servidor com AWS KMS (SSE-KMS) e solicitações dinâmicas ao bucket S3. PUT DELETE

Identidade do acesso de origem (OAI)

Em CloudFront, uma opção para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon S3. Quando você usa o OAI, CloudFront cria um principal com o qual o Amazon S3 pode se autenticar. Os diretores autenticados podem acessar o conteúdo em um bucket do S3 somente por meio de uma distribuição específica. CloudFront Veja também [OAC](#), que fornece um controle de acesso mais granular e aprimorado.

ORR

Veja [análise de prontidão operacional](#).

OT

Veja [tecnologia operacional](#).

VPC de saída (egresso)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que gerencia conexões de rede que são iniciadas de dentro de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

P

limite de permissões

Uma política de gerenciamento do IAM anexada a entidades principais do IAM para definir as permissões máximas que o usuário ou perfil podem ter. Para obter mais informações, consulte [Limites de permissões](#) na documentação do IAM.

Informações de identificação pessoal (PII)

Informações que, quando visualizadas diretamente ou combinadas com outros dados relacionados, podem ser usadas para inferir razoavelmente a identidade de um indivíduo. Exemplos de PII incluem nomes, endereços e informações de contato.

PII

Veja [informações de identificação pessoal](#).

manual

Um conjunto de etapas predefinidas que capturam o trabalho associado às migrações, como a entrega das principais funções operacionais na nuvem. Um manual pode assumir a forma de scripts, runbooks automatizados ou um resumo dos processos ou etapas necessários para operar seu ambiente modernizado.

PLC

Veja [controlador lógico programável](#).

PLM

Veja [gerenciamento do ciclo de vida do produto](#).

política

Um objeto que pode definir permissões (veja [política baseada em identidade](#)), especificar condições de acesso (veja [política baseada em recurso](#)) ou definir as permissões máximas para todas as contas em uma organização no AWS Organizations (veja [política de controle de serviços](#)).

persistência poliglota

Escolher de forma independente a tecnologia de armazenamento de dados de um microsserviço com base em padrões de acesso a dados e outros requisitos. Se seus microsserviços tiverem a mesma tecnologia de armazenamento de dados, eles poderão enfrentar desafios de implementação ou apresentar baixa performance. Os microsserviços serão implementados com mais facilidade e alcançarão performance e escalabilidade melhores se usarem o armazenamento de dados mais bem adaptado às suas necessidades.

avaliação do portfólio

Um processo de descobrir, analisar e priorizar o portfólio de aplicações para planejar a migração. Para obter mais informações, consulte [Avaliar a preparação para a migração](#).

predicado

Uma condição de consulta que retorna `true` ou `false`, normalmente localizada em uma cláusula `WHERE`.

pushdown de predicados

Uma técnica de otimização de consultas de banco de dados que filtra os dados na consulta antes da transferência. Isso reduz a quantidade de dados que devem ser recuperados e processados do banco de dados relacional e melhora a performance das consultas.

controle preventivo

Um controle de segurança projetado para evitar que um evento ocorra. Esses controles são a primeira linha de defesa para ajudar a evitar acesso não autorizado ou alterações indesejadas em sua rede. Para obter mais informações, consulte [Controles preventivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

principal (entidade principal)

Uma entidade AWS que pode realizar ações e acessar recursos. Essa entidade geralmente é um usuário raiz para um Conta da AWS, uma função do IAM ou um usuário. Para obter mais informações, consulte Entidade principal em [Termos e conceitos de perfis](#) na documentação do IAM.

Privacidade por design

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a privacidade em todo o processo de desenvolvimento.

zonas hospedadas privadas

Um contêiner que contém informações sobre como você deseja que o Amazon Route 53 responda às consultas de DNS para um domínio e seus subdomínios em um ou mais VPCs. Para obter mais informações, consulte [Como trabalhar com zonas hospedadas privadas](#) na documentação do Route 53.

controle proativo

Um [controle de segurança](#) desenvolvido para evitar a implantação de recursos não conformes. Esses controles verificam os recursos antes de serem provisionados. Se o recurso não estiver em conformidade com o controle, ele não será provisionado. Para obter mais informações, consulte o [guia de referência de controles](#) na AWS Control Tower documentação e consulte [Controles proativos](#) em Implementação de controles de segurança em AWS.

gerenciamento do ciclo de vida do produto (PLM)

O gerenciamento de dados e processos de um produto em todo o seu ciclo de vida, desde a concepção, o desenvolvimento e o lançamento, passando pelo crescimento e maturidade, até o declínio e a remoção.

ambiente de produção

Veja [ambiente](#).

controlador lógico programável (PLC)

Na manufatura, um computador altamente confiável e adaptável que monitora as máquinas e automatiza os processos de fabricação.

encadeamento de prompts

Uso da saída de um prompt do [LLM](#) como entrada para o próximo prompt para gerar respostas melhores. Essa técnica é usada para dividir uma tarefa complexa em subtarefas, ou para refinar ou expandir iterativamente uma resposta preliminar. Isso ajuda a melhorar a precisão e a relevância das respostas de um modelo e permite resultados mais granulares e personalizados.

pseudonimização

O processo de substituir identificadores pessoais em um conjunto de dados por valores de espaço reservado. A pseudonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Os dados pseudonimizados ainda são considerados dados pessoais.

publish/subscribe (pub/sub)

Um padrão que permite comunicações assíncronas entre microsserviços para melhorar a escalabilidade e a capacidade de resposta. Por exemplo, em um [MES](#) baseado em microsserviços, um microsserviço pode publicar mensagens de eventos em um canal em que outros microsserviços possam assinar. O sistema pode adicionar novos microsserviços sem alterar o serviço de publicação.

Q

plano de consulta

Uma série de etapas, como instruções, usadas para acessar os dados em um sistema de banco de dados relacional SQL.

regressão de planos de consultas

Quando um otimizador de serviço de banco de dados escolhe um plano menos adequado do que escolhia antes de uma determinada alteração no ambiente de banco de dados ocorrer. Isso pode ser causado por alterações em estatísticas, restrições, configurações do ambiente, associações de parâmetros de consulta e atualizações do mecanismo de banco de dados.

R

Matriz RACI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RAG

Veja [geração aumentada via recuperação](#).

ransomware

Um software mal-intencionado desenvolvido para bloquear o acesso a um sistema ou dados de computador até que um pagamento seja feito.

Matriz RASCI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RCAC

Veja [controle de acesso por linha e coluna](#).

réplica de leitura

Uma cópia de um banco de dados usada somente para leitura. É possível encaminhar consultas para a réplica de leitura e reduzir a carga no banco de dados principal.

Redefinir arquitetura

Veja [7 Rs](#).

objetivo de ponto de recuperação (RPO).

O máximo período de tempo aceitável desde o último ponto de recuperação de dados. Isso determina o que é considerado uma perda aceitável de dados entre o último ponto de recuperação e a interrupção do serviço.

objetivo de tempo de recuperação (RTO)

O máximo atraso aceitável entre a interrupção e a restauração do serviço.

refatorar

Veja [7 Rs](#).

Região

Uma coleção de AWS recursos em uma área geográfica. Cada um Região da AWS é isolado e independente dos outros para fornecer tolerância a falhas, estabilidade e resiliência. Para obter informações, consulte [Specify which Regiões da AWS your account can use](#).

regressão

Uma técnica de ML que prevê um valor numérico. Por exemplo, para resolver o problema de “Por qual preço esta casa será vendida?” um modelo de ML pode usar um modelo de regressão linear para prever o preço de venda de uma casa com base em fatos conhecidos sobre a casa (por exemplo, a metragem quadrada).

redefinir a hospedagem

Veja [7 Rs](#).

versão

Em um processo de implantação, o ato de promover mudanças em um ambiente de produção.

realocar

Veja [7 Rs](#).

redefinir a plataforma

Veja [7 Rs](#).

recomprar

Veja [7 Rs](#).

resiliência

A capacidade de uma aplicação de resistir ou se recuperar de interrupções. [Alta disponibilidade](#) e [recuperação de desastres](#) são considerações comuns ao planejar a resiliência na Nuvem AWS. Para obter mais informações, consulte [Nuvem AWS Resilience](#).

política baseada em recurso

Uma política associada a um recurso, como um bucket do Amazon S3, um endpoint ou uma chave de criptografia. Esse tipo de política especifica quais entidades principais têm acesso permitido, ações válidas e quaisquer outras condições que devem ser atendidas.

matriz responsável, accountable, consultada, informada (RACI)

Uma matriz que define as funções e responsabilidades de todas as partes envolvidas nas atividades de migração e nas operações de nuvem. O nome da matriz é derivado dos tipos de responsabilidade definidos na matriz: responsável (R), responsabilizável (A), consultado (C) e informado (I). O tipo de suporte (S) é opcional. Se você incluir suporte, a matriz será chamada de matriz RASCI e, se excluir, será chamada de matriz RACI.

controle responsivo

Um controle de segurança desenvolvido para conduzir a remediação de eventos adversos ou desvios em relação à linha de base de segurança. Para obter mais informações, consulte [Controles responsivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

reter

Veja [7 Rs](#).

Retirada

Veja [7 Rs](#).

Geração Aumentada de Recuperação (RAG)

Uma tecnologia de [IA generativa](#) em que um [LLM](#) faz referência a uma fonte de dados autorizada que está fora de suas fontes de dados de treinamento antes de gerar uma resposta. Por exemplo, um modelo RAG pode realizar uma pesquisa semântica na base de conhecimento ou nos dados personalizados de uma organização. Para obter mais informações, consulte [O que é RAG \(geração aumentada via recuperação\)?](#).

alternância

O processo de atualizar periodicamente um [segredo](#) para dificultar o acesso de um invasor às credenciais.

controle de acesso por linha e coluna (RCAC)

O uso de expressões SQL básicas e flexíveis que tenham regras de acesso definidas. O RCAC consiste em permissões de linha e máscaras de coluna.

RPO

Veja [objetivo de ponto de recuperação](#).

RTO

Veja [objetivo de tempo de recuperação](#).

runbook

Um conjunto de procedimentos manuais ou automatizados necessários para realizar uma tarefa específica. Eles são normalmente criados para agilizar operações ou procedimentos repetitivos com altas taxas de erro.

S

SAML 2.0

Um padrão aberto que muitos provedores de identidade (IdPs) usam. Esse recurso permite o login único federado (SSO), para que os usuários possam fazer login no Console de gerenciamento da AWS ou chamar as operações da AWS API sem que você precise criar um usuário no IAM para todos em sua organização. Para obter mais informações sobre a federação baseada em SAML 2.0, consulte [Sobre a federação baseada em SAML 2.0](#) na documentação do IAM.

SCADA

Veja [controle de supervisão e aquisição de dados](#).

SCP

Veja [política de controle de serviço](#).

secret

Em AWS Secrets Manager, informações confidenciais ou restritas, como uma senha ou credenciais de usuário, que você armazena de forma criptografada. Consiste no valor secreto e em seus metadados. O valor secreto pode ser binário, uma única string ou várias strings. Para obter mais informações, consulte [What's in a Secrets Manager secret?](#) na documentação do Secrets Manager.

segurança desde a concepção

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a segurança em todo o processo de desenvolvimento.

controle de segurança

Uma barreira de proteção técnica ou administrativa que impede, detecta ou reduz a capacidade de uma ameaça explorar uma vulnerabilidade de segurança. Existem quatro tipos primários de controles de segurança: [preventivos](#), [detectivos](#), [responsivos](#) e [proativos](#).

hardening da segurança

O processo de reduzir a superfície de ataque para torná-la mais resistente a ataques. Isso pode incluir ações como remover recursos que não são mais necessários, implementar a prática recomendada de segurança de conceder privilégios mínimos ou desativar recursos desnecessários em arquivos de configuração.

sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança (SIEM)

Ferramentas e serviços que combinam sistemas de gerenciamento de informações de segurança (SIM) e gerenciamento de eventos de segurança (SEM). Um sistema SIEM coleta, monitora e analisa dados de servidores, redes, dispositivos e outras fontes para detectar ameaças e violações de segurança e gerar alertas.

automação de resposta de segurança

Uma ação predefinida e programada projetada para responder ou remediar automaticamente um evento de segurança. Essas automações servem como controles de segurança [responsivos](#) ou [detectivos](#) que ajudam você a implementar as melhores práticas AWS de segurança. Exemplos de ações de resposta automatizada incluem a modificação de um grupo de segurança da VPC, a aplicação de patches em uma instância do Amazon EC2 ou a alternância de credenciais.

Criptografia do lado do servidor

Criptografia dos dados em seu destino, por AWS service (Serviço da AWS) quem os recebe.

política de controle de serviços (SCP)

Uma política que fornece controle centralizado sobre as permissões de todas as contas em uma organização em AWS Organizations. SCPs defina barreiras ou estabeleça limites nas ações que um administrador pode delegar a usuários ou funções. Você pode usar SCPs como listas de permissão ou listas de negação para especificar quais serviços ou ações são permitidos ou proibidos. Para obter mais informações, consulte [Políticas de controle de serviço](#) na AWS Organizations documentação.

service endpoint (endpoint de serviço)

O URL do ponto de entrada para um AWS service (Serviço da AWS). Você pode usar o endpoint para se conectar programaticamente ao serviço de destino. Para obter mais informações, consulte [Endpoints do AWS service \(Serviço da AWS\)](#) na Referência geral da AWS.

acordo de serviço (SLA)

Um acordo que esclarece o que uma equipe de TI promete fornecer aos clientes, como tempo de atividade e performance do serviço.

indicador de nível de serviço (SLI)

Uma avaliação de um aspecto de performance de um serviço, como taxa de erro, disponibilidade ou throughput.

objetivo de nível de serviço (SLO)

Uma métrica alvo que representa a integridade de um serviço, conforme avaliado por um [indicador de nível de serviço](#).

modelo de responsabilidade compartilhada

Um modelo que descreve a responsabilidade com a qual você compartilha AWS pela segurança e conformidade na nuvem. AWS é responsável pela segurança da nuvem, enquanto você é responsável pela segurança na nuvem. Para obter mais informações, consulte o [Modelo de responsabilidade compartilhada](#).

SIEM

Veja [sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança](#).

ponto único de falha (SPOF)

Uma falha em um único componente crítico de uma aplicação que pode interromper o sistema.

SLA

Veja [acordo de serviço](#).

SLI

Veja [indicador de nível de serviço](#).

SLO

Veja [objetivo de nível de serviço](#).

split-and-seed modelo

Um padrão para escalar e acelerar projetos de modernização. À medida que novos recursos e lançamentos de produtos são definidos, a equipe principal se divide para criar novas equipes de produtos. Isso ajuda a escalar os recursos e os serviços da sua organização, melhora a produtividade do desenvolvedor e possibilita inovações rápidas. Para obter mais informações, consulte [Phased approach to modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

SPOF

Veja [ponto único de falha](#).

esquema em estrela

Uma estrutura organizacional de banco de dados que usa uma grande tabela de fatos para armazenar dados transacionais ou medidos e usa uma ou mais tabelas dimensionais menores para armazenar atributos de dados. Essa estrutura foi projetada para ser usada em um [data warehouse](#) ou para fins de inteligência comercial.

padrão strangler fig

Uma abordagem à modernização de sistemas monolíticos que consiste em reescrever e substituir incrementalmente a funcionalidade do sistema até que o sistema herdado possa ser desativado. Esse padrão usa a analogia de uma videira que cresce e se torna uma árvore estabelecida e, eventualmente, supera e substitui sua hospedeira. O padrão foi [apresentado por Martin Fowler](#) como forma de gerenciar riscos ao reescrever sistemas monolíticos. Para ver um exemplo de como aplicar esse padrão, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços Web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

sub-rede

Um intervalo de endereços IP na VPC. Cada sub-rede fica alocada em uma única zona de disponibilidade.

controle supervisão e aquisição de dados (SCADA)

Na manufatura, um sistema que usa hardware e software para monitorar ativos físicos e operações de produção.

symmetric encryption (criptografia simétrica)

Um algoritmo de criptografia que usa a mesma chave para criptografar e descriptografar dados.

testes sintéticos

Testar um sistema de forma que simule as interações do usuário para detectar possíveis problemas ou monitorar a performance. Você pode usar o [Amazon CloudWatch Synthetics](#) para criar esses testes.

prompt do sistema

Uma técnica para fornecer contexto, instruções ou orientações a um [LLM](#) a fim de direcionar seu comportamento. Os prompts do sistema ajudam a definir o contexto e a estabelecer regras para interações com os usuários.

T

tags

Pares de valores-chave que atuam como metadados para organizar seus recursos. AWS As tags podem ajudar você a gerenciar, identificar, organizar, pesquisar e filtrar recursos da . Para obter mais informações, consulte [Marcar seus recursos do AWS](#).

variável-alvo

O valor que você está tentando prever no ML supervisionado. Ela também é conhecida como variável de resultado. Por exemplo, em uma configuração de fabricação, a variável-alvo pode ser um defeito do produto.

lista de tarefas

Uma ferramenta usada para monitorar o progresso por meio de um runbook. Uma lista de tarefas contém uma visão geral do runbook e uma lista de tarefas gerais a serem concluídas. Para cada tarefa geral, ela inclui o tempo estimado necessário, o proprietário e o progresso.

ambiente de teste

Veja [ambiente](#).

treinamento

O processo de fornecer dados para que seu modelo de ML aprenda. Os dados de treinamento devem conter a resposta correta. O algoritmo de aprendizado descobre padrões nos dados de treinamento que mapeiam os atributos dos dados de entrada no destino (a resposta que você deseja prever). Ele gera um modelo de ML que captura esses padrões. Você pode usar o modelo de ML para obter previsões de novos dados cujo destino você não conhece.

gateway de trânsito

Um hub de trânsito de rede que você pode usar para interconectar sua rede com VPCs a rede local. Para obter mais informações, consulte [O que é um gateway de trânsito](#) na AWS Transit Gateway documentação.

fluxo de trabalho baseado em troncos

Uma abordagem na qual os desenvolvedores criam e testam recursos localmente em uma ramificação de recursos e, em seguida, mesclam essas alterações na ramificação principal. A ramificação principal é então criada para os ambientes de desenvolvimento, pré-produção e produção, sequencialmente.

Acesso confiável

Conceder permissões a um serviço que você especifica para realizar tarefas em sua organização AWS Organizations e em suas contas em seu nome. O serviço confiável cria um perfil vinculado ao serviço em cada conta, quando esse perfil é necessário, para realizar tarefas de gerenciamento para você. Para obter mais informações, consulte [Usando AWS Organizations com outros AWS serviços](#) na AWS Organizations documentação.

tuning (ajustar)

Alterar aspectos do processo de treinamento para melhorar a precisão do modelo de ML. Por exemplo, você pode treinar o modelo de ML gerando um conjunto de rótulos, adicionando rótulos e repetindo essas etapas várias vezes em configurações diferentes para otimizar o modelo.

equipe de duas pizzas

Uma pequena DevOps equipe que você pode alimentar com duas pizzas. Uma equipe de duas pizzas garante a melhor oportunidade possível de colaboração no desenvolvimento de software.

U

incerteza

Um conceito que se refere a informações imprecisas, incompletas ou desconhecidas que podem minar a confiabilidade dos modelos preditivos de ML. Há dois tipos de incertezas: a incerteza epistêmica é causada por dados limitados e incompletos, enquanto a incerteza aleatória é causada pelo ruído e pela aleatoriedade inerentes aos dados.

tarefas indiferenciadas

Também conhecido como trabalho pesado, trabalho necessário para criar e operar um aplicativo, mas que não fornece valor direto ao usuário final nem oferece vantagem competitiva. Exemplos de tarefas indiferenciadas incluem aquisição, manutenção e planejamento de capacidade.

ambientes superiores

Veja [ambiente](#).

V

aspiração

Uma operação de manutenção de banco de dados que envolve limpeza após atualizações incrementais para recuperar armazenamento e melhorar a performance.

controle de versões

Processos e ferramentas que rastreiam mudanças, como alterações no código-fonte em um repositório.

emparelhamento da VPC

Uma conexão entre duas VPCs que permite rotear o tráfego usando endereços IP privados. Para ter mais informações, consulte [O que é emparelhamento de VPC?](#) na documentação da Amazon VPC.

Vulnerabilidade

Uma falha de software ou hardware que compromete a segurança do sistema.

W

cache quente

Um cache de buffer que contém dados atuais e relevantes que são acessados com frequência. A instância do banco de dados pode ler do cache do buffer, o que é mais rápido do que ler da memória principal ou do disco.

dados mornos

Dados acessados raramente. Ao consultar esse tipo de dados, consultas moderadamente lentas geralmente são aceitáveis.

função de janela

Uma função SQL que executa um cálculo em um grupo de linhas que se relacionam de alguma forma com o registro atual. As funções de janela são úteis para processar tarefas, como calcular uma média móvel ou acessar o valor das linhas com base na posição relativa da linha atual.

workload

Uma coleção de códigos e recursos que geram valor empresarial, como uma aplicação voltada para o cliente ou um processo de backend.

workstreams

Grupos funcionais em um projeto de migração que são responsáveis por um conjunto específico de tarefas. Cada workstream é independente, mas oferece suporte aos outros workstreams do projeto. Por exemplo, o workstream de portfólio é responsável por priorizar aplicações, planejar ondas e coletar metadados de migração. O workstream de portfólio entrega esses ativos ao workstream de migração, que então migra os servidores e as aplicações.

WORM

Veja [gravação única e várias leituras](#).

WQF

Veja [AWS Workload Qualification Framework](#).

gravação única e várias leituras (WORM)

Um modelo de armazenamento que grava dados uma única vez e evita que os dados sejam excluídos ou modificados. Os usuários autorizados podem ler os dados quantas vezes forem necessárias, mas não podem alterá-los. Essa infraestrutura de armazenamento de dados é considerada [imutável](#).

Z

exploração de dia zero

Um ataque, normalmente malware, que tira proveito de uma [vulnerabilidade zero-day](#).

vulnerabilidade de dia zero

Uma falha ou vulnerabilidade não mitigada em um sistema de produção. Os agentes de ameaças podem usar esse tipo de vulnerabilidade para atacar o sistema. Os desenvolvedores frequentemente ficam cientes da vulnerabilidade como resultado do ataque.

prompt zero shot

Fornecer a um [LLM](#) instruções para realizar uma tarefa, mas sem exemplos (shots) que possam ajudar a orientá-lo. O LLM deve usar seu conhecimento pré-treinado para lidar com a tarefa. A

eficácia dos prompts zero-shot depende da complexidade da tarefa e da qualidade do prompt.

Veja também [prompts few-shot](#).

aplicação zumbi

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória inferior a 5%. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações.

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.